

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.611.578
Preferenciais	0
Total	176.611.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	892.100
Preferenciais	0
Total	892.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.951.795	4.015.694
1.01	Ativo Circulante	422.353	913.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.085	208.887
1.01.02	Aplicações Financeiras	329.696	642.861
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	329.696	642.861
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	329.696	642.861
1.01.03	Contas a Receber	34.164	36.231
1.01.03.01	Clientes	30.225	32.611
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.939	3.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.904	21.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.904	21.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	907	297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.597	3.164
1.01.08.03	Outros	2.597	3.164
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	429	1.278
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	2.168	1.886
1.02	Ativo Não Circulante	3.529.442	3.102.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	545.071	763.046
1.02.01.03	Contas a Receber	5.557	5.507
1.02.01.03.01	Clientes	5.557	5.504
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.698	14.511
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.698	14.511
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	496.528	724.099
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	450.460	690.232
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	46.068	33.867
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.288	18.929
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	2.394	1.795
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	1.447	1.501
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	16.447	15.633
1.02.02	Investimentos	2.964.981	2.318.075
1.02.02.01	Participações Societárias	2.082.855	1.467.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.069.488	1.239.892
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.392	226.170
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.975	1.882
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	882.126	850.131
1.02.03	Imobilizado	3.914	2.586
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.914	2.586
1.02.04	Intangível	15.476	18.939
1.02.04.01	Intangíveis	15.476	18.939
1.02.04.01.03	Softwares	15.476	18.939

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.951.795	4.015.694
2.01	Passivo Circulante	288.217	252.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.671	19.219
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.671	19.219
2.01.02	Fornecedores	2.338	4.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.338	4.172
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.809	13.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.847	12.802
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20	46
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.827	12.756
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	962	251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.279	161.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.977	55.394
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.977	55.394
2.01.04.02	Debêntures	205.302	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	207.178	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	3.120	54.652
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.497
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.497
2.01.05.02	Outros	3.120	53.155
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	43.850
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.119	9.305
2.02	Passivo Não Circulante	1.267.836	1.449.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.180.992	1.367.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	266.191	290.525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	266.191	290.525
2.02.01.02	Debêntures	914.801	1.077.009
2.02.02	Outras Obrigações	32.914	30.734
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.957	10.417
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.957	10.417
2.02.02.02	Outros	22.957	20.317
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	20.216	20.224
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulante	2.741	93
2.02.03	Tributos Diferidos	30.567	23.745
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.567	23.745
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.668	23.306
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	899	439
2.02.04	Provisões	17.805	18.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.566	12.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2	2
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	248	317
2.02.04.02	Outras Provisões	5.239	5.836
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	5.239	5.836
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.558	9.195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	5.558	9.195
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	5.558	9.195
2.03	Patrimônio Líquido	2.395.742	2.313.491
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	458.890	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.207	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.015	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	607.716	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	62.287	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	545.429	561.579
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.823	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.903	98.991	45.777	87.279
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.602	-36.939	-17.032	-32.238
3.03	Resultado Bruto	32.301	62.052	28.745	55.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.628	60.858	24.279	58.146
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.417	-33.117	-16.922	-32.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.777	4.649	3.382	3.906
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-80	-270	-1.811	-1.834
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.348	89.596	39.630	88.414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.929	122.910	53.024	113.187
3.06	Resultado Financeiro	-14.777	-28.604	-14.423	-26.307
3.06.01	Receitas Financeiras	27.127	50.532	19.633	33.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.904	-79.136	-34.056	-60.202
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.152	94.306	38.601	86.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.480	3.517	-2.901	-3.852
3.08.01	Corrente	0	0	66	66
3.08.02	Diferido	4.480	3.517	-2.967	-3.918
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.632	97.823	35.700	83.028
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.632	97.823	35.700	83.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28309	0,55671	0,17683	0,47636
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28187	0,55439	0,17614	0,47307

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	49.632	97.823	35.700	83.028
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.632	97.823	35.700	83.028

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.110	-4.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.799	75.866
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	97.823	83.028
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.902	12.548
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	0	70
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-89.596	-88.414
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	103.218	58.866
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	-69
6.01.01.07	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.517	3.918
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	1.982	4.068
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	2.010	4.010
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	112	-293
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-2.135	-1.866
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.424	-34.247
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	2.221	-429
6.01.02.02	Impostos e Recuperar e Créditos Tributários	1.704	5.763
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	250	-6.278
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-13.745	-25.143
6.01.02.06	Outras Ativos	-1.358	-826
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-610	-1.338
6.01.02.09	Fornecedores	-1.834	756
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	-4.100	-5.778
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-6.558	-10.334
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-1.957	1.804
6.01.02.13	Contas a Pagar	-935	1.639
6.01.02.14	Receitas Diferidas	-1.502	5.917
6.01.03	Outros	-72.265	-45.634
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-72.265	-45.634
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.025	-566.984
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-217.873	-51.564
6.02.02	Venda de Ativo Permanente	0	799
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	76.746	69.224
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-196.970	-209.228
6.02.08	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	313.165	-375.529
6.02.09	Outros	-1.093	-686
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.887	580.835
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-108.881	-164.731
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.000	-63.708
6.03.04	Recursos Oriundos da Emissão de Ações	0	362.870
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-3.317	0
6.03.07	Outros	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-173.802	9.836
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	208.887	623.225
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.085	633.061

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	1.267	-16.150	0	0	-15.572
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.317	0	0	0	-3.317
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.150	0	0	-16.150
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	2.604	0	0	0	2.604
5.04.10	Constituição de Reserva para Pagamento de Remuneração Baseada em Ações	0	1.980	0	0	0	1.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.823	0	97.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.823	0	97.823
5.07	Saldos Finais	1.231.313	458.890	607.716	97.823	0	2.395.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	362.870	4.687	-1.402	0	0	366.155
5.04.01	Aumentos de Capital	376.000	0	0	0	0	376.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.130	0	0	0	0	-13.130
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	619	0	0	0	619
5.04.10	Constituição de Reserva para Pagamento de Remuneração Baseada em Ações	0	4.068	0	0	0	4.068
5.04.11	Outros	0	0	-1.402	0	0	-1.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.028	0	83.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.028	0	83.028
5.07	Saldos Finais	1.186.729	469.454	483.084	83.028	0	2.222.295

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	113.277	99.126
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.823	97.496
7.01.02	Outras Receitas	3.566	1.923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-112	-293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.717	-31.434
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.361	-18.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.356	-12.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.560	67.692
7.04	Retenções	-15.902	-12.548
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.902	-12.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.658	55.144
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	140.128	122.309
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.596	88.414
7.06.02	Receitas Financeiras	50.532	33.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	205.786	177.453
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	205.786	177.453
7.08.01	Pessoal	20.483	19.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.742	14.531
7.08.01.02	Benefícios	3.856	3.418
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.885	1.447
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.656	12.494
7.08.02.01	Federais	4.472	11.562
7.08.02.03	Municipais	1.184	932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.824	62.535
7.08.03.01	Juros	75.059	57.557
7.08.03.02	Aluguéis	2.708	2.564
7.08.03.03	Outras	4.057	2.414
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.823	83.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.823	83.028

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.592.363	4.618.823
1.01	Ativo Circulante	787.795	1.293.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.374	278.236
1.01.02	Aplicações Financeiras	495.056	778.909
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	495.056	778.909
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	495.056	778.909
1.01.03	Contas a Receber	183.303	193.428
1.01.03.01	Clientes	104.038	97.789
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	79.265	95.639
1.01.04	Estoques	3.774	3.902
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.425	33.724
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.425	33.724
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.757	627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.106	5.074
1.01.08.03	Outros	6.106	5.074
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	29	66
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	2.091	2.346
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	3.986	2.662
1.02	Ativo Não Circulante	3.804.568	3.324.923
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.548	195.231
1.02.01.03	Contas a Receber	42.561	28.986
1.02.01.03.01	Clientes	12.797	15.477
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	29.764	13.509
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.781	20.572
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.781	20.572
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	68.827	107.433
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	68.827	107.433
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.379	38.240
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	4.603	3.331
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	23.028	19.274
1.02.01.09.07	Outros ativos Não Circulantes	16.748	15.635
1.02.02	Investimentos	3.490.105	3.001.086
1.02.02.01	Participações Societárias	13.581	228.226
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.581	228.226
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.476.524	2.772.860
1.02.03	Imobilizado	20.336	19.846
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.336	19.846
1.02.04	Intangível	105.579	108.760
1.02.04.01	Intangíveis	105.579	108.760
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.03	Softwares	17.410	20.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.592.363	4.618.823
2.01	Passivo Circulante	427.504	375.564
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.271	21.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.271	21.836
2.01.02	Fornecedores	40.921	29.442
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.921	29.442
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.017	36.904
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.580	35.016
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.333	18.389
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	8.247	16.627
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15	361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.422	1.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	320.977	217.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.675	111.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.675	111.575
2.01.04.02	Debêntures	205.302	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	207.178	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	27.318	69.773
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	447
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	447
2.01.05.02	Outros	27.318	69.326
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	44.873
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	27.317	24.453
2.02	Passivo Não Circulante	1.762.633	1.925.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.551.418	1.755.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	636.617	678.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	636.617	678.219
2.02.01.02	Debêntures	914.801	1.077.009
2.02.02	Outras Obrigações	41.725	55.675
2.02.02.02	Outros	41.725	55.675
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	21.134	21.633
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulantes	20.591	34.042
2.02.03	Tributos Diferidos	64.666	39.597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.666	39.597
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.791	36.372
2.02.03.01.02	Pis e cofins Sobre as Receitas Diferidas	6.875	3.225
2.02.04	Provisões	13.390	13.459
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.390	13.459
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	411	411
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	663	732
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	91.434	61.767
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	91.434	61.767
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	91.434	61.767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.402.226	2.317.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	458.890	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.207	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.015	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	607.716	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	62.287	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	545.429	561.579
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.823	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.484	4.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	143.600	263.083	96.909	189.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.565	-80.960	-26.592	-53.115
3.03	Resultado Bruto	98.035	182.123	70.317	136.611
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.709	-25.097	-12.224	-9.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.988	-43.783	-20.525	-37.235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.611	15.642	5.151	20.724
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.527	-3.908	-2.580	-3.666
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	195	6.952	5.730	10.882
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	78.326	157.026	58.093	127.316
3.06	Resultado Financeiro	-21.183	-41.933	-11.444	-24.553
3.06.01	Receitas Financeiras	32.667	61.388	28.896	48.189
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.850	-103.321	-40.340	-72.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.143	115.093	46.649	102.763
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.009	-16.824	-11.105	-19.881
3.08.01	Corrente	-9.859	-17.376	-7.787	-14.904
3.08.02	Diferido	2.850	552	-3.318	-4.977
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.134	98.269	35.544	82.882
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.134	98.269	35.544	82.882
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.632	97.823	35.700	83.028
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	502	446	-156	-146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28309	0,55671	0,17683	0,47636
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28187	0,55439	0,17614	0,47307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.134	98.269	35.544	82.882
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.134	98.269	35.544	82.882
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.632	97.823	35.700	83.028
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	502	446	-156	-146

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.281	120.360
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	241.671	171.639
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	97.823	82.882
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.544	20.587
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	429	1.784
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.952	-10.882
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	116.074	69.555
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	-107
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-552	4.977
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	1.982	4.068
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	2.010	4.554
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.264	-661
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-9.448	-5.247
6.01.01.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	446	0
6.01.01.14	Provisão para desvalorização de Estoque	51	129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.306	31.466
6.01.02.01	Alugueis a Receber	8.028	-12.556
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	8.336	4.439
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	-1.017	-6.375
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-18.098	823
6.01.02.06	Outros Ativos	-2.967	-39.398
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	4.832	-2.379
6.01.02.08	Estoque	77	-955
6.01.02.09	Fornecedores	-2.008	6.339
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	4.838	9.915
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-6.866	-10.602
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-447	516
6.01.02.13	Contas a Pagar	-10.430	49.699
6.01.02.14	Receitas Diferidas	-4.584	32.000
6.01.03	Outros	-114.084	-82.745
6.01.03.01	Pagamentos de Impostos de renda e contribuição social	-22.016	-22.465
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-92.068	-60.280
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.245	-803.972
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-258.300	-345.378
6.02.02	Venda de Ativo Permanente	0	799
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	6.895	6.150
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-160
6.02.08	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	283.853	-464.697
6.02.09	Caixa líquido adquirido de investida	-166.631	0
6.02.10	Outros	938	-686
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-186.898	551.163
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-134.296	-257.313
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.075	-63.707
6.03.03	Captação de Empréstimos	11.479	62.909
6.03.04	Recursos Oriundos da Emissão de Ações	0	362.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-3.317	0
6.03.07	Outros	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-212.862	-132.449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.236	929.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.374	797.293

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	1.267	-16.150	0	0	-15.572	1.996	-13.576
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.317	0	0	0	-3.317	0	-3.317
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.150	0	0	-16.150	-75	-16.225
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	2.604	0	0	0	2.604	0	2.604
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	1.980	0	0	0	1.980	0	1.980
5.04.11	Outros	0	0	0	0	0	0	2.071	2.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.823	0	97.823	446	98.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.823	0	97.823	446	98.269
5.07	Saldos Finais	1.231.313	458.890	607.716	97.823	0	2.395.742	6.484	2.402.226

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112	4.389	1.777.501
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112	4.389	1.777.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	362.870	4.687	-1.402	0	0	366.155	0	366.155
5.04.01	Aumentos de Capital	376.000	0	0	0	0	376.000	0	376.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.130	0	0	0	0	-13.130	0	-13.130
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	619	0	0	0	619	0	619
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	4.068	0	0	0	4.068	0	4.068
5.04.11	Outros	0	0	-1.402	0	0	-1.402	0	-1.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.028	0	83.028	-146	82.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.028	0	83.028	-146	82.882
5.07	Saldos Finais	1.186.729	469.454	483.084	83.028	0	2.222.295	4.243	2.226.538

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	298.033	229.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	291.603	213.434
7.01.02	Outras Receitas	7.725	16.996
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.295	-661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.878	-46.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.585	-25.369
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.293	-20.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	240.155	183.724
7.04	Retenções	-38.544	-20.587
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.544	-20.587
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.611	163.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.340	59.071
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.952	10.882
7.06.02	Receitas Financeiras	61.388	48.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	269.951	222.208
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	269.951	222.208
7.08.01	Pessoal	29.538	26.755
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.244	19.592
7.08.01.02	Benefícios	5.905	5.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.389	1.804
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.045	38.983
7.08.02.01	Federais	31.528	33.955
7.08.02.02	Estaduais	1.403	1.474
7.08.02.03	Municipais	4.114	3.554
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.099	73.588
7.08.03.01	Juros	96.728	67.399
7.08.03.02	Aluguéis	1.888	1.500
7.08.03.03	Outras	6.483	4.689
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.269	82.882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.823	83.028
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	446	-146

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2014, continuamos a ter um crescimento progressivo fundamentado em sólidos resultados. **Atingimos R\$ 143,6 milhões de receita líquida**, 48,2% acima do mesmo período do ano anterior. **O EBITDA da Companhia atingiu R\$ 100,2 milhões com margem de 69,7%**, um crescimento de 46,5% em relação ao 2T13 e o **lucro líquido atingiu R\$ 50,1 milhões**.

As vendas de nossos shoppings continuam a crescer de forma acelerada, **atingindo R\$ 2,5 bilhões**, representando um crescimento de 17,3% no trimestre. A maturação dos shoppings Galleria, Iguatemi Alphaville e Iguatemi Brasília, foram as principais causas deste crescimento, aliados às inaugurações: (i) do Premium Outlet, no RS, em Setembro de 2013; (ii) do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto, em setembro de 2013; (iii) do Iguatemi Esplanada, em novembro de 2013; (iv) da expansão da Praia de Belas, no RS, em novembro de 2013 e (v) do Iguatemi Rio Preto, em abril de 2014.

Concluimos em abril a compra, referente ao compromisso assinado em fev/2014 para adquirir os 50,0% do JK Iguatemi pertencentes à WTorre. Como parte deste acordo, a Iguatemi **adquiriu 14,0% totalizando 64% do Shopping JK Iguatemi** e a TIAA-CREF, Fundo de Pensão norte americano com mais de USD 560 bilhões de AUM (Assets under Management) e investimentos de longo prazo ao redor do mundo, comprou os 36,0% restantes. O valor total pago pela participação da WTorre foi de R\$ 636,0 milhões.

Inauguramos em Abr/2014 o Iguatemi São José do Rio Preto, na cidade de São José do Rio Preto, no interior do estado de SP, com aproximadamente 90% da ABL locada (aproximadamente 80% das lojas inaugurando junto com o shopping) e com operações diferenciadas para a região como Zara, Camicado, Cinépolis, Paquetá Esportes, Cobasi, My Place (Apple), Bo.Bô, Starbucks, entre outras. O shopping tem 42.125 mil m² de ABL, 1.810 vagas de estacionamento e foi **inaugurado com 6 meses de antecedência** da data inicialmente programada.

Inauguramos em Jun/2014 a Expansão do Iguatemi São Carlos, adicionando ao Shopping 3.274 m² de ABL, servirá para enfatizar o shopping como a principal referência de compras na cidade de São Carlos, interior do estado de SP. A expansão foi inaugurada com 100% da ABL locada e com lojas diferenciadas para a região como: Renner, Riachuelo, Paquetá Esportes, Madero Burger & Grill, Ponto Frio, entre outras. A expansão foi **inaugurada com 2 meses de antecedência** da data inicialmente programada.

Ainda, em conformidade aos nossos princípios baseados em modernidade e excelência, **começamos este trimestre a revitalização** do Main Plaza (incluindo praça do relógio) do Iguatemi São Paulo que ficará pronta em Abril de 2015, adicionando 1.188 m² de ABL ao Shopping, com 4 novas flagships stores. O Main Plaza do Iguatemi é a área com maior visibilidade do principal shopping da companhia e sua revitalização garante a manutenção do seu posicionamento.

Como evento subsequente, **anunciamos em Jul/2014 a captação de um crédito imobiliário no valor de R\$ 230 milhões** com um custo de TR + 9,5% a.a. equivalentes a 95,6% do CDI e com duração de 17 anos, prazo médio de 10 anos, para a construção das expansões dos Shoppings Iguatemi Campinas e Iguatemi Porto Alegre, previstas para inaugurar em Abr/2015.

Nossa **estratégia** continua focada na implementação dos **melhores ativos nas melhores localizações**. Continuamos com nosso foco geográfico no sul/sudeste e no segmento de renda A/B, por acreditar que há um crescimento de renda discrecional relevante nessa combinação e que podemos atender melhor tal demanda devido à marca Iguatemi, com uma relação investimento/retorno mais interessante.

Acreditamos que a Iguatemi está bem posicionada para enfrentar os desafios dos próximos anos, através de um portfólio de qualidade e balanço patrimonial sólido. Continuaremos a investir nos nossos ativos existentes, atualizando o *mix*, criando uma experiência de consumo diferenciada e buscando novas oportunidades de bons investimentos.

Comentário do Desempenho

Carlos Jereissati Filho
CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A

Comentário do Desempenho

PORTFOLIO IGUATEMI

Shopping Center	Participação Iguatemi	ABL Total (m ²)	ABL Iguatemi (m ²)
Iguatemi São Paulo	57,77%	46.134	26.652
JK Iguatemi	64,00%	34.957	22.372
Market Place	100,00%	26.940	26.940
Iguatemi Alphaville	78,00%	31.312	24.423
Iguatemi Brasília	64,00%	32.302	20.673
Iguatemi Campinas	70,00%	54.321	38.025
Galleria	100,00%	33.146	33.146
Iguatemi Esplanada ⁴	55,37%	64.360	35.636
Iguatemi São Carlos	50,00%	22.323	11.162
Iguatemi Ribeirão Preto	88,00%	43.648	38.410
Iguatemi Porto Alegre	36,00%	38.926	14.013
Praia de Belas ²	37,80%	47.205	17.843
Iguatemi Florianópolis	30,00%	21.189	6.357
Boulevard Iguatemi ¹	77,00%	32.422	24.965
Outlet Novo Hamburgo	41,00%	20.115	8.247
Iguatemi Caxias	8,40%	30.324	2.547
Área proprietária ³	100,00%	3.678	3.678
Iguatemi Rio Preto	88,00%	43.649	38.411
Subtotal Shoppings	62,76%	626.951	393.501
Market Place Torre I	100,00%	15.685	15.685
Market Place Torre II	100,00%	13.395	13.395
Torre Iguatemi São Paulo	57,77%	4.469	2.582
Subtotal Torres	94,37%	33.549	31.662
Total	64,37%	660.500	425.163

¹ Boulevard localizado anexo ao Shopping Iguatemi Campinas

² Participação ponderada na ABL própria

³ Área de propriedade da Iguatemi no Esplanada, detida através de subsidiária

⁴ Considera o complexo Iguatemi Esplanada, formado pelo Esplanada Shopping e o Iguatemi Esplanada

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

DRE Consolidada Contábil (R\$ mil)	2T14	2T13	%	6M14	6M13	%
Receita Bruta	158.966	109.572	45,1%	291.603	213.434	36,6%
Impostos e descontos	-15.366	-12.663	21,3%	-28.520	-23.708	20,3%
Receita Líquida	143.600	96.909	48,2%	263.083	189.726	38,7%
Custos e Despesas	-46.728	-36.848	26,8%	-86.199	-69.763	23,6%
Outras Receitas Operacionais	3.084	2.571	20,0%	11.734	17.058	-31,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	195	5.730	-96,6%	6.952	10.882	-36,1%
EBITDA	100.151	68.362	46,5%	195.570	147.903	32,2%
Margem EBITDA	69,7%	70,5%	-0,8 p.p	74,3%	78,0%	-3,6 p.p
Depreciação e amortização	-21.825	-10.269	112,5%	-38.544	-20.587	87,2%
EBIT	78.326	58.093	34,8%	157.026	127.316	23,3%
Margem EBIT	54,5%	59,9%	-5,4 p.p	59,7%	67,1%	-7,4 p.p
Resultado Financeiro	-21.183	-11.444	85,1%	-41.933	-24.553	70,8%
IR e CSLL	-7.009	-11.105	-36,9%	-16.824	-19.881	-15,4%
Lucro Líquido	50.134	35.544	41,0%	98.269	82.882	18,6%
Margem Líquida	34,9%	36,7%	-1,8 p.p	37,4%	43,7%	-6,3 p.p

DEDUÇÕES, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

No 2T14 as deduções e impostos somaram R\$ 15,4 milhões, 21,3% acima do 2T13.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 143,6 milhões, crescimento de 48,2% sobre o 2T13, principalmente em função (i) do crescimento orgânico dos shoppings inaugurados antes de 2010; (ii) da maturação dos shoppings inaugurados a partir de 2010; e (iii) da inauguração das expansões e dos novos shoppings.

Comentário do Desempenho

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Rubrica (R\$ mil)	Custo 2T14	Despesa 2T14	Total 2T14	Custo 2T13	Despesa 2T13	Total 2T13	%
Pessoal	6.706	7.303	14.009	6.380	6.682	13.062	7,3%
Remuneração baseada em ações	-	1.250	1.250	-	2.211	2.211	-43,5%
Serviços de terceiros	2.902	3.855	6.757	1.023	5.148	6.171	9,5%
Estacionamento	8.949	-	8.949	5.480	-	5.480	63,3%
Fundo de promoção	2.017	-	2.017	1.609	-	1.609	25,4%
Outros	8.582	5.164	13.746	4.452	3.863	8.315	65,3%
Sub Total	29.156	17.572	46.728	18.944	17.904	36.848	26,8%
Depreciação e Amortização	16.409	5.416	21.825	7.648	2.621	10.269	112,5%
Total	45.565	22.988	68.553	26.592	20.525	47.117	45,5%

Rubrica (R\$ mil)	Custo 6M14	Despesa 6M14	Total 6M14	Custo 6M13	Despesa 6M13	Total 6M13	%
Pessoal	12.716	15.068	27.784	12.555	12.634	25.189	10,3%
Remuneração baseada em ações	-	2.501	2.501	-	4.280	4.280	-41,6%
Serviços de terceiros	4.390	7.620	12.010	2.987	8.139	11.126	7,9%
Estacionamento	15.583	-	15.583	10.761	-	10.761	44,8%
Fundo de promoção	3.943	-	3.943	3.317	-	3.317	18,9%
Outros	14.441	9.937	24.378	8.168	6.922	15.090	61,6%
Sub Total	51.073	35.126	86.199	37.788	31.975	69.763	23,6%
Depreciação e Amortização	29.887	8.657	38.544	15.327	5.260	20.587	87,2%
Total	80.960	43.783	124.743	53.115	37.235	90.350	38,1%

No 2T14, os custos e despesas (antes da depreciação) somaram R\$ 46,7 milhões, 26,8% acima do mesmo período de 2013 (45,5% acima, se considerarmos a depreciação e amortização).

A variação do total de custos e despesas no 2T14 é explicada pelos seguintes itens:

- A linha de pessoal aumentou 7,3% no 2T14 em comparação ao 2T13, em função do dissídio do período.
- A remuneração baseada em ações caiu 43,5% no 2T14 em relação ao 2T13, principalmente em função da amortização regressiva do *stock option*.
- A linha de serviços de terceiros teve aumento de 9,5%, principalmente em função de menos despesas de corretagem com as comercializações dos novos projetos.
- O custo de estacionamento aumentou 63,3% por consequência das novas inaugurações (Iguatemi Ribeirão Preto, Iguatemi Esplanada, Iguatemi Rio Preto, Platinum Outlet e pela expansão da Praia de Belas) e do aumento da participação no Shopping JK Iguatemi.

Comentário do Desempenho

- A linha de outros teve aumento de 65,3% pelo fato de ter maiores despesas com pré operacionais com a inauguração do Iguatemi Rio Preto.
- As linhas de depreciação e amortização tiveram aumento de 112,5% principalmente em função de: (i) inauguração da área do antigo cinema no Iguatemi São Paulo; (ii) inauguração da expansão do Praia de Belas; (iii) Aquisição de 50% do Galleria; (iv) Inauguração do Premium Outlet RS, do Iguatemi Ribeirão Preto, do Iguatemi Esplanada e do Iguatemi Rio Preto e (v) Aumento da participação no Shopping JK Iguatemi.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido da Iguatemi no 2T14 foi de R\$ 21,2 milhões negativo, ante um resultado de R\$ 11,4 milhões negativo no mesmo período de 2013.

A receita financeira aumentou 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo aumento do CDI no período. As despesas financeiras aumentaram 42% em relação ao mesmo período do ano anterior em função (i) de uma posição de dívida bruta 58% maior que o mesmo período do ano anterior e (ii) de um aumento da taxa de CDI no período.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

As despesas com imposto de renda e contribuição social no segundo trimestre de 2014 foram de R\$ 7 milhões, resultando em taxa efetiva de imposto de 15,4%, em função da dedutibilidade das emissões de ações ocorridas em 2013.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Iguatemi no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 50,1 milhões, 41% acima do apresentado no mesmo período de 2013. A margem líquida foi de 34,9%.

SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE – ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A Companhia e suas controladas passaram a utilizar os serviços de auditoria da KPMG Auditores Independentes a partir do primeiro trimestre de 2012. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº381/03, a Companhia, no exercício não contratou e não teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa.

Nota: Os dados não financeiros, tais como ABL e vendas, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes (para maiores informações consulte o Release do trimestre no site da Companhia).

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi” ou “Companhia”) com sede na Rua Angelina Maffei Vita, nº200, na cidade de São Paulo – SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “IGTA3”.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação.

A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings em operação:

Notas Explicativas

	Participação %				
	30.06.2014		31.12.2013	30.06.2013	
	Direta	Indireta	Total	Total	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo ("SCISP") (e)	46,21	11,56	57,77	57,77	57,75
Shopping Center JK Iguatemi ("JK Iguatemi") (a)	-	64,00	64,00	50,00	50,00
Shopping Center Iguatemi Campinas ("SCIC")	70,00	-	70,00	70,00	70,00
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre ("SCIPA") (c)	-	36,00	36,00	36,00	36,00
Shopping Center Iguatemi Brasília ("SCIBRA")	64,00	-	64,00	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Alphaville ("SCIALpha") (g)	-	78,00	78,00	78,00	78,00
Market Place Shopping Center ("MPSC") (f)	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Shopping Center ("PBSC")	37,55	-	37,55	37,55	37,55
Shopping Center Iguatemi Florianópolis ("SCIFLA") (c)	-	30,00	30,00	30,00	30,00
Shopping Center Galleria ("SCGA") (c)	-	100,00	100,00	100,00	50,00
Esplanada Shopping Center ("SCESP") (d)	-	37,99	37,99	37,99	37,99
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto ("SCIRP") (i)	-	88,00	88,00	88,00	-
Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto ("SCIRIOP") (j)	-	88,00	88,00	-	-
Shopping Center Iguatemi Esplanada ("SCIESP") (k)	-	65,71	65,71	65,71	-
Shopping Center Iguatemi São Carlos ("SCISC")	50,00	-	50,00	50,00	50,00
Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo (h) ("POPNH")	-	41,00	41,00	41,00	-
Shopping Center Iguatemi Caxias ("SCICX")	8,40	-	8,40	8,40	8,40
Boulevard Campinas	77,00	-	77,00	77,00	77,00
Praia de Belas Prime Offices	43,78	-	43,78	43,78	43,78
Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi ("SCBRI") (b)	0,82	3,00	3,82	3,82	3,82
Market Place Tower ("MPT") (f)	-	100,00	100,00	100,00	100,00

- (a) O Shopping Center JK Iguatemi da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A foi inaugurado em 22 de junho de 2012. Em 11 de abril de 2014 foi efetivada a aquisição de 14% do empreendimento, representando a fração 64% do shopping.
- (b) Em 06 de agosto de 2012, houve a efetivação da venda de 65,05% na participação da fração ideal do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi, da empresa CSC 41 Participações Ltda., sendo assim a participação no SCBRI passou a ser direta de 0,82% e indireta de 3%.
- (c) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. , EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda e Participações e Comércio Anhumas Ltda., respectivamente.
- (d) A participação no SCESP é indireta por meio das investidas Amuco Shopping S.A. e Fleury Alliegro Imóveis Ltda., com percentuais de 37,08% e 0,91%, respectivamente.
- (e) A participação indireta do SCISP é por meio da investida SISP Participações Ltda.
- (f) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente.
- (g) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda.
- (h) A participação no POPNH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (i) A participação no SCIRP é indireta por meio da investida SCIRP Participações Ltda.
- (j) A participação no SCIRIOP é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.

Notas Explicativas

(k) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de elaboração

Declaração de conformidade

As informações trimestrais (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, investidas controladas em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 12 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Uso de estimativas

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia e de suas investidas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos.

b) Combinação de negócios

Informações trimestrais consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

c) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item b).

Notas Explicativas

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para o investimento que se beneficia da sinergia da combinação.

Ágio é submetido anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

d) Apuração do resultado

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. A receita na alienação de imóveis são reconhecidos pelo competência e classificados como outras receitas e despesas operacionais, por não se tratar de resultados recorrentes.

e) Caixa, equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

f) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes vencidos há mais de um ano e os valores em atraso desses clientes com prazo inferior a um ano, constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

h) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável

Notas Explicativas

corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

i) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 8).

Investimentos em empresas controladas em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido.

Notas Explicativas

j) Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais de cada investida incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora e todas a suas investidas.

k) Tradução das informações trimestrais de investidas no exterior

A investida localizada no exterior (“Anwold Malls Corporation”) não possui corpo gerencial próprio, tampouco independência administrativa, financeira e operacional.

Portanto, os saldos dos seus ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas: (i) as contas do patrimônio líquido são convertidas pela taxa histórica do câmbio; e (ii) as contas de resultado (receitas e despesas) são convertidas pela taxa média mensal do câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na demonstração do resultado.

l) Moeda estrangeira

Na elaboração das informações trimestrais (individuais e consolidadas) da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

m) Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 9.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

n) Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

o) Intangível

- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.

Notas Explicativas

- Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de “impairment” para análise do seu valor recuperável (nota explicativa nº 11).

A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação, que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias nem estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

q) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

r) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente são apresentados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que tenha direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

s) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

É constituída sempre que for provável que possa haver uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os riscos fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente (salvo quando a Administração, amparada na opinião de seus assessores jurídicos internos, entende que a probabilidade de perda é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço), sendo apenas divulgados nas informações trimestrais, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

t) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

u) Plano de pagamento com base em ação

A Companhia oferece a seus empregados planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

v) Ajuste a valor presente

De acordo com o CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

w) “Impairment” sobre ativos de longo prazo

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável (IAS 36), a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). A redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

x) Instrumentos financeiros

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

i. Ativo financeiro não derivativo

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Notas Explicativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

ii. Passivo financeiro não derivativo

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas nº 12 e nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

iii. Patrimoniais

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas

Notas Explicativas

subseqüentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentados como reservas de capital.

y) Consolidação

As investidas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

A seguir apresentamos participações em sociedades detidas pela Companhia:

	Participação - %				
	30.06.2014			31.12.2013	30.06.2013
	Direta	Indireta	Total	Total	Total
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (a)	36,00	-	36,00	36,00	36,00
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda. ("AEST")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Amuco Shopping Ltda. ("Amuco")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Anwold Malls Corporation ("Anwold")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
CSC41 Participações Ltda. ("CS41")	85,25	14,75	100,00	100,00	100,00
CSC61 Participações Ltda. ("CS61")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil")	-	100,00	100,00	100,00	100,00
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("EDR47")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY")	-	80,00	80,00	80,00	80,00
I-Art Produções Teatrais Ltda. ("IART")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. ("IESTAPA")	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda ("OLNH") (c)	100,00	-	100,00	100,00	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda. ("I-Retail")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. ("JK ADM")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (b)	64,00	-	64,00	50,00	50,00
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. ("Lasul")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MPPart")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Market Place Torres Ltda ("MPT")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (a)	-	33,33	33,33	33,33	33,33
Participações e Comércio Anhumas Ltda ("ANHU") (d)	-	100,00	100,00	100,00	-
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES")	-	80,00	80,00	80,00	80,00
Rio Pinheiros Diversões Ltda. ("Rio Pinheiros")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SCIALPHA Participações Ltda. ("SCIALPHA")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SCRIP Participações Ltda. ("SCRIP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. ("SCRB")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SISP Participações Ltda. ("SISP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (e)	100,00	-	100,00	50,00	50,00

- (a) As investidas controladas em conjunto AGSC, OSPP foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, considerando o controle compartilhado estabelecido através dos Acordos de Acionistas firmados entre as sociedades, em que nenhuma das partes, sozinha, determina as políticas financeiras e operacionais.
- (b) Investida constituída em função das operações do Shopping JK Iguatemi. Em 11/04/2014 foi concluída a aquisição pela IGTA da participação de 14% do shopping, passando a possuir a fração de 64% da propriedade.
- (c) A controlada iniciou as atividades em 25/09/2013.
- (d) Participação adquirida em 13 de novembro de 2013, representando 50% do shopping center Galleria.
- (e) Mudança de participação ocorrida em função de cisão da empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada WTorre Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.). Ato continuo a cisão, em 11/04/2014 foi concluída a aquisição de

Notas Explicativas

14% da fração ideal do Shopping JK Iguatemi pela empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A

Conforme mencionado no item (b) e (e), em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a aquisição de 14% da fração ideal do Shopping JK Iguatemi por R\$ 178 milhões.

A partir de 1º de abril de 2014, Companhia passou a deter 64% de fração ideal do Shopping JK Iguatemi, através das empresas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A. e JK Iguatemi Estacionamentos Ltda, que passaram a ser consolidadas de forma integral e não mais pelo método de equivalência patrimonial.

Entre as principais eliminações e reclassificações no processo de elaboração da consolidação estão:

- Saldo das contas de ativos e passivos entre a controladora e investidas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Participações no patrimônio líquido e no lucro líquido das investidas.
- Lucros não realizados entre a Companhia e investidas, quando aplicável.
- Reclassificação das parcelas do ágio atribuíveis, às propriedades para investimento e aos ativos intangíveis.
- Destaque das parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado.

z) Novas normas, alterações e interpretações de normas

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor aplicáveis a Companhia:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando o impacto total desta adoção.

- IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida para entidades que reportam em IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando nova norma para determinação dos efeitos na adoção.

Notas Explicativas**3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	5.206	11.735	19.775	39.362
Aplicações financeiras (*)	29.879	197.152	45.599	238.874
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	35.085	208.887	65.374	278.236
Aplicações financeiras (*)	314.296	642.861	479.656	778.909
Outras aplicações	15.400	-	15.400	-
Total Aplicações Financeiras	329.696	642.861	495.056	778.909

(*) São representados por fundo de investimento que é composto substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 5,13% até o 2º trimestre de 2014 e 8,05% acumulado no ano de 2013. A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com expectativa de utilização dos recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação em virtude das características descritas.

A composição dos fundos de investimento, na proporção das cotas detidas pela Companhia, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	17.607	51.414	26.870	62.294
Debêntures	84.053	162.367	128.276	196.728
Letras financeiras do Tesouro - LFT	29.879	197.152	45.599	238.874
Letras do Tesouro Nacional - LTN	68.329	99.408	104.279	120.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.094	142.389	47.454	172.522
Letras financeiras	113.213	187.283	172.777	226.920
	344.175	840.013	525.255	1.017.783

Notas Explicativas**4. ALUGUÉIS E OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Aluguéis a receber	40.474	42.840	100.266	94.513
Coparticipação a receber (i)	2.164	2.086	33.265	33.494
Outras (ii)	3.939	3.623	109.029	109.148
	46.577	48.549	242.560	237.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.856)	(6.811)	(16.696)	(14.741)
	39.721	41.738	225.864	222.414
Circulante	34.164	36.231	183.303	193.428
Não circulante	5.557	5.507	42.561	28.986

- (i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.
- (ii) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRIP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV.

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
A vencer de 721 a 1.080 dias	2.635	2.897	4.458	4.627
A vencer de 361 a 720 dias	2.922	2.610	38.105	24.360
A vencer até 360 dias	29.771	31.566	163.260	180.969
Vencidas até 30 dias	958	1.467	4.356	4.388
Vencidas de 31 a 60 dias	6.312	6.167	15.106	13.164
Vencidas de 61 a 90 dias	631	889	2.539	2.267
Vencidas de 91 a 120 dias	2.546	2.086	10.950	5.074
Vencidas de 121 a 360 dias	344	523	1.416	1.245
Vencidas há mais de 360 dias	458	344	2.370	1.061
	46.577	48.549	242.560	237.155

Os aluguéis e outras contas a receber são apresentados pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2014</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.811	14.741
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	45	1.955
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>6.856</u>	<u>16.696</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	22.698	14.511	32.780	20.572
Imposto de renda e contribuição social antecipados	336	336	674	6.852
Imposto de renda e contribuição social a compensar	12.002	19.450	12.808	19.615
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.149	63	8.580	3.556
Outros impostos a recuperar	417	1.759	3.364	3.701
	<u>42.602</u>	<u>36.119</u>	<u>58.206</u>	<u>54.296</u>
Circulante	19.904	21.608	25.425	33.724
Não circulante	22.698	14.511	32.781	20.572

(*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de até 6 anos.

Notas Explicativas**6. OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Dividendos a Receber	-	-	29	66
Depósitos Judiciais	1.447	1.501	23.028	19.274
Empréstimos a Receber	2.823	3.073	6.694	5.677
Garantia créditos imobiliários (*)	16.450	15.633	16.450	15.633
Outros Ativos Circulantes	2.165	1.886	4.284	2.664
	<u>22.885</u>	<u>22.093</u>	<u>50.485</u>	<u>43.314</u>
Circulante	2.597	3.164	6.106	5.074
Não circulante	20.288	18.929	44.379	38.240

(*) Anteriormente os shoppings Praia de Belas Shopping Center e Shopping Center Iguatemi Florianópolis eram dados em garantia, em função de um crédito imobiliário. A partir de 29 de outubro de 2013, esta garantia passou a ser uma cessão fiduciária de aplicação financeira firmada com o Banco Santander (Brasil S/A), conforme mencionado em nota explicativa nº 12 itens (a) e (b).

7. PARTES RELACIONADAS

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração.

Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão assim representados:

a) Saldos

Notas Explicativas

	Encargos remuneratórios	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativo circulante:					
Dividendos a receber de controlada:					
Fleury Allegro Imóveis Ltda.		-	-	29	66
Total de dividendos a receber		-	-	29	66
Total do ativo circulante		-	-	29	66
Ativo não circulante:					
Créditos com partes relacionadas:					
Com controladas e controladas em conjunto:					
Anworld Malls Corporation (ii)	12% a.a	16.335	15.430	-	-
SISP Participações S.A	106% CDI				
Praia Belas Deck Parking Ltda.	TR+9,5% a.a	39.990	39.351	-	-
Créditos com partes relacionadas:					
Com acionista controlador:					
La Fonte Telecom S.A.	Variação cambial + 4,92% a.a.	-	-	18.529	19.441
Com outras partes relacionadas:					
Praia de Belas Shopping Center (iv)	CDI + 1% a.a	6.399	15.587	6.399	15.587
Participa Participações Ltda. (v)	TR+9,5% a.a	-	-	-	-
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (v)	CDI + 1% a.a	34.775	18.280	34.775	18.280
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto		-	-	5.060	-
Outras partes relacionadas (vi)		4.894	-	4.064	-
Total de créditos com partes relacionadas		102.393	88.648	68.827	53.308
Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)					
Solway Participações Ltda (Incorporada pela Amuco Shopping S.A.)		-	-	-	-
IESC Participações S.A.		-	-	-	-
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.		3.485	-	-	-
Rio Pinheiros Diversões Ltda.		-	77	-	-
ATOW Administradora de Torres Ltda.		-	-	-	-
CSC41 Participações Ltda.		-	-	-	-
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda.		4	4	-	-
SCIRP Participações Ltda.		23.360	99.888	-	-
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.		123.478	175.166	-	-
Instituto Cultural Arvoredo		2	2	-	-
SP74 Participações Ltda.		-	130	-	-
SCIALPHA Participações Ltda.		144.032	128.477	-	-
CSC61 Participações Ltda.		3.578	490	-	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda.		4.010	3.750	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.		1.365	36.651	-	-
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda.		-	-	-	-
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.		19.040	139.764	-	-
WTORRE São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda.		-	-	-	26.654
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (iii)		71.781	51.052	-	27.471
Total de adiantamentos para futuro aumento de capital		394.135	635.451	-	54.125
Total do ativo não circulante		496.528	724.099	68.827	107.433
Total de créditos com partes relacionadas		496.528	724.099	68.856	107.499

Notas Explicativas

Passivo circulante:					
Outras partes relacionadas		-	1.497	-	447
Total de débitos com partes relacionadas		-	1.497	-	447
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:					
Acionistas controladores:					
La Fonte Telecom S.A.		-	400	-	400
Jereissati Participações S.A.		-	23.236	-	23.236
Com terceiros:					
Participa Empreendimentos Imob. e Participações Ltda.		-	-	-	1.023
Minoritários:					
Acionistas não controladores		1	20.214	1	20.214
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1	43.850	1	44.873
Total do passivo circulante		1	45.347	1	45.320
Passivo não circulante:					
Débitos com partes relacionadas:					
Com controladas:					
Anworld Malls Corporation (ii)	5,91% a.a.+ variação cambial	9.957	10.417	-	-
Total dos débitos com partes relacionadas		9.957	10.417	-	-
Total do passivo não circulante		9.957	10.417	-	-
Total de débitos com partes relacionadas		9.958	55.764	1	45.320

- (i) O “Adiantamentos para futuro aumento de capital” não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica “Créditos com Partes Relacionadas” no ativo não circulante e serão integralizados na AGO em 2015.
- (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, a serem restituídos após definição da Companhia.
- (iii) Refere-se a desembolsos efetuados pela Companhia na construção do JK Iguatemi.
- (iv) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center.
- (v) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento em 16 de outubro de 2023.
- (vi) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela IGTA.

Transações:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à		01.04.2013 à		01.04.2014 à		01.04.2013 à	
	30.06.2014	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013
Custo dos serviços prestados:								
Serviços prestados por controladas aos shopping centers:								
AEST - Administradora de estacionamento Ltda.(ii)	(551)	(1.137)	(524)	(1.039)	-	-	-	-
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)	(425)	(741)	(330)	(678)	-	-	-	-
Iguatemi Leasing Ltda. (i)	(299)	(625)	(238)	(836)	-	-	-	-
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)	(2.139)	(4.299)	(2.047)	(4.542)	-	-	-	-
	<u>(3.414)</u>	<u>(6.802)</u>	<u>(3.139)</u>	<u>(7.095)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Serviços prestados pela controladora:								
Jereissati Participações S.A. (iv)	(390)	(780)	(390)	(780)	(390)	(780)	(390)	(780)
Receitas financeiras:								
Mútuos com acionista:								
La Fonte Telecom S.A.	-	-	-	-	381	913	1.508	1.637
Mútuos com controladas:								
SISP Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Praia de Belas Shopping Center	113	261	-	-	113	261	-	-
Anwold Malls Corporation	462	905	358	804	-	-	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda.	1.083	2.139	736	1.171	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas:								
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	830	1.412	-	-	830	1.412	-	-
	<u>2.488</u>	<u>4.717</u>	<u>1.094</u>	<u>1.975</u>	<u>1.324</u>	<u>2.586</u>	<u>1.508</u>	<u>1.637</u>
Despesas financeiras:								
Mútuos com acionistas:								
Anwold Malls Corporation	189	459	902	902	-	-	-	-
Jereissati Participações S.A.	153	318	-	-	154	319	-	-
	<u>342</u>	<u>777</u>	<u>902</u>	<u>902</u>	<u>154</u>	<u>319</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios.
- (ii) Referem-se a serviços de administração dos empreendimentos e estacionamentos.
- (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios.
- (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

A seguir, um resumo dos contratos celebrados entre a Companhia e as empresas relacionadas:

Contratos com a Iguatemi Leasing

A Iguatemi Leasing celebrou diversos contratos de prestação de serviços com os shopping centers em que há participação e/ou administração da Companhia, visando à comercialização e intermediação de espaços promocionais e de lojas.

Contratos com as AEST, AEMP e SCRIB

Estas empresas mantêm contratos de prestação de serviços de administração em diversos empreendimentos do Grupo.

Contratos de mútuo

Notas Explicativas

A Companhia celebra empréstimos e financiamentos na qualidade de mutuante, com o objetivo de financiar o capital de giro de empresas relacionadas, e na qualidade de mutuária, com a finalidade de financiar seus empreendimentos. Os prazos e as condições dos contratos estão discriminados no quadro anterior.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 13.858, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2014.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração sob responsabilidade da controladora estão apresentados a seguir:

	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Benefícios de curto prazo (i)	7.050	6.851
Pagamento baseada em ações (ii)	<u>1.123</u>	<u>1.922</u>
	<u>8.173</u>	<u>8.773</u>

(i) Correspondem substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho.

(ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

c) Garantia prestada à investidas

a) Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIALPHA Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Conforme nota explicativa nº12 (i).

b) Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIRP Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 138.085, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Conforme nota explicativa nº12 (n).

c) Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 101.814, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em

Notas Explicativas

Votorantim/SP. Em 25 de setembro de 2012 foi contratado um financiamento com o BNDES no valor de 117.312. Conforme nota explicativa nº12 (o).

- d) Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$ 115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Iguatemi Esplanada. Conforme nota explicativa nº12 (p).

8. INVESTIMENTOS

Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. (“SCRB”)

A investida tem como objeto a administração dos condomínios de shopping centers do Grupo, exceção feita ao SCIPA e SCICX, cuja administração é exercida por terceiros.

A SCRB detém 30% dos empreendimentos SCIFLA e participação de 14,75% na empresa CS41 Participações.

Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (“Lasul”)

A investida tem por objeto a exploração de shopping centers, a prestação de serviços nas áreas de pesquisa de mercado, estudos de trânsito e tráfego, de implementações e análogos, de shopping centers e empreendimentos imobiliários, hoteleiros e de lazer em geral, bem como a participação em outras sociedades como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

A Lasul detém 36% do empreendimento SCIPA.

Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. (“Leasing Mall”)

A investida tem como objeto a intermediação e comercialização das unidades imobiliárias em geral e em shopping centers e, quando for o caso, a compra e a venda de instalações fixas ou removíveis que as guarnecerem.

EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“EDR47”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento SCGA, do qual detém 100% de participação (50% de participação direta e 50% por intermédio de sua investida Participações e Comércio Anhumas Ltda).

SISP Participações Ltda. (“SISP”)

Notas Explicativas

A investida tem como objeto a participação em shopping centers, notadamente no empreendimento SCISP, do qual detém 11,56% de participação.

Amuco Shopping Ltda. (“Amuco”)

A investida tem como objeto a participação em shopping centers, detendo no SCESP, 37,99% de participação (37,082% de participação direta e 0,91% por intermédio de sua investida Fleury Alliegro Imóveis Ltda.).

Iguatemi Estacionamento Ltda. (“IESTA”) e IESTA Porto Alegre Estacionamento Ltda. (“IESTAPA”)

As investidas têm como objeto social a exploração de estacionamentos e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”)

A investida tem como objeto social: (i) a administração de centros comerciais de compras, usualmente chamados “shopping centers”; (ii) a compra, a venda, a locação de imóveis integrantes de shopping centers, por conta própria e de terceiros; (iii) a administração de condomínios em imóveis destinados à exploração de shopping centers; (iv) a prestação de serviços e a realização de operações relacionadas, direta e indiretamente com as referidas atividades; (v) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vi) a administração e exploração de estacionamentos em shopping centers, por conta própria e de terceiros. Administra o empreendimento SCIPA.

JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“JKIG”)

A investida tem como objeto social o desenvolvimento, a implementação e a exploração do empreendimento denominado Shopping Center JK Iguatemi, do qual detém 64% de participação.

Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“MPPart”)

A investida tem como objeto social a aquisição, total ou parcial, e a exploração comercial dos imóveis que compõem o shopping Market Place Shopping Center.

Market Place Torres Ltda. (“MPT”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial dos edifícios Market Place Tower I e II, o planejamento de shopping center, prestação de serviços de administração de shoppings centers, compra de imóveis, a exploração e administração de estacionamentos e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Iguatemi Leasing Ltda. (“Iguatemi Leasing”)

A investida tem como objeto a intermediação e comercialização das unidades imobiliárias em geral e em shopping centers e, quando for o caso, a compra e a venda de instalações fixas ou removíveis que as guarnecerem.

I-Retail Serviços de Consultoria de Moda e Participações Ltda. (“I-Retail”)

Notas Explicativas

A investida tem como objeto social a participação em outras sociedades, a prestação de serviços diversos na área de consultoria de moda e o comércio varejista de artigos para presentes.

A I-Retail possui participação de 100% na DV Brasil Comércio Varejista Ltda. (“DV Brasil”).

A DV Brasil tem como objeto social (i) a atividade de comércio varejista de artigos do vestuário, jóias, óculos e acessórios em geral; (ii) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; (iii) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei; (iv) a compra e venda de livros e perfumes; e (v) a importação e exportação de artigos de vestuário, jóias, relógios, óculos e acessórios em geral.

Anwold Malls Corporation (“Anwold”)

A investida é uma subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman e tem por objetivo, irrestrito e sem limitações, administrar os negócios de uma empresa de investimento.

Atualmente as operações da investida resumem-se a aplicações financeiras e operações com partes relacionadas.

CSC41 Participações Ltda. (“CS41”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e a venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos e o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social. A CSC41 possui participação de 65,71% no Shopping Iguatemi Esplanada (“SCIESP”), 33,33% na Odivelas SP Participações S.A. (“OSPP”) e 80% de participação na Praia de Belas Deck Parking Ltda. (“PBES”).

SCIALPHA Participações Ltda. (“SCIALPHA”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e a venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Rio Pinheiros Diversões Ltda. (“Rio Pinheiros”)

A investida tem como objeto social (i) a exploração de parque de diversões, serviços de jogos com e sem distribuição de prêmios, diversões eletrônicas, boliche e equipamentos congêneres; (ii) a exploração de estacionamento; e (iii) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Atualmente está sem operação.

SCIRP Participações Ltda. (“SCRIP”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento na cidade de Ribeirão Preto (nota explicativa nº 30), do qual detem 88% de participação.

AEST Administradora de Estacionamentos Ltda. (“AEST”)

Notas Explicativas

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração dos estacionamentos do Grupo, exceção feita ao SCESP, SCIPA e SCICx, cuja administração é exercida por terceiros.

ATOW Administradora de Torres Ltda. (“ATOW”)

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração das torres comerciais do grupo e de terceiros.

AEMP Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”)

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração dos empreendimentos tipo (shopping centers) do Grupo.

CS61 Participações Ltda. (“CS61”)

A investida foi constituída com a finalidade de exploração de empreendimentos imobiliários, principalmente shopping centers.

JK Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“JKES”)

A investida foi constituída com a finalidade de exploração do estacionamento do Shopping JK Iguatemi do qual detém 64% de participação e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda. (“SJRP”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento a ser desenvolvido na cidade de São José do Rio Preto. do qual detem 88% de participação.

JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. (“JK ADM”)

A investida tem como objeto social: (i) a administração de centros comerciais de compras, usualmente chamados “shopping centers”; (ii) a compra, a venda, a locação de imóveis integrantes de shopping centers, por conta própria e de terceiros; (iii) a administração de condomínios em imóveis destinados à exploração de shopping centers; (iv) a prestação de serviços e a realização de operações relacionadas, direta e indiretamente com as referidas atividades; (v) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vi) a administração e exploração de estacionamentos em shopping centers, por conta própria e de terceiros.

I-ART Produções Teatrais Ltda. (IART)

A investida tem como objeto social: (a) Serviços de espetáculos teatrais; (b) gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas; (c) Serviços de organização, produção e promoção teatral; (d) Serviços de organização e promoção de feiras, eventos, convenções, exposições e congêneres; (e) Serviços de publicidade e propaganda; (f) agenciamento de espaços para publicidade; (g) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao objeto social; e (h) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.(OLNH)

Notas Explicativas

A investida foi constituída com a finalidade de exploração do Outlet Premium na cidade de Novo Hamburgo do qual detém 41% de participação e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ágio na aquisição de investimentos (a)	149.825	150.157	-	-
Remensuração de ativos (b)	9.489	9.603	-	-
Participação em controladas (c)	1.910.174	1.080.132	-	-
Participações em controladas em conjunto (c)	2.392	226.170	2.392	226.170
Outros investimentos	10.975	1.882	11.189	2.056
	<u>2.082.855</u>	<u>1.467.944</u>	<u>13.581</u>	<u>228.226</u>
Provisão para perdas com investimentos (c)	(5.239)	(5.836)	-	-
	<u>2.077.616</u>	<u>1.462.108</u>	<u>13.581</u>	<u>228.226</u>

(a) Composição dos ágios

	Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (**)	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (**)	76.365	76.365
Ágio na aquisição de participações (*)	61.656	61.988
	<u>149.825</u>	<u>150.157</u>

(*) Ágio na aquisição de participações por mais valia de ativos

	30.06.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (i)	28.811	(1.784)	27.027	27.125
Ágio na aquisição da Solway Participações S.A. (ii)	30.058	(3.891)	26.167	26.375
Ágio na emissão de ações - Wtorre (iii)	8.566	(104)	8.462	8.488
	<u>67.435</u>	<u>(5.779)</u>	<u>61.656</u>	<u>61.988</u>

- (i) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da SISP e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento SCISP. O prazo de amortização é de 40 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da Solway (empresa incorporada pela Amuco em 2009) e tem como fundamento econômico a mais-valia do ativo do empreendimento SCESP. O prazo de amortização é de 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

(iii) O ágio foi gerado na subscrição de 56.000 novas ações ordinárias da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento JK Iguatemi. O saldo está sendo amortizado em 60 anos após a inauguração do shopping. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

(**) Ágios gerados na aquisição de 100% de participação das investidas Lasul e SISP e têm com fundamento a rentabilidade futura dos empreendimentos SCIPA e SCISP, respectivamente. Foi avaliado a expectativa de recuperação e não houve identificação de indicadores de impairment. Classificados como intangível no consolidado.

(b) Remensuração de ativos

	30.06.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Remensuração na aquisição da RAS (i)	10.289	(800)	9.489	9.603
	<u>10.289</u>	<u>(800)</u>	<u>9.489</u>	<u>9.603</u>

(i) Trata-se de mais-valia reconhecida na combinação de negócios decorrente da aquisição de controle da RAS Shopping Centers Ltda. em 2011, detentora de participação no SCESSP, resultando na alteração de participação de 34,86% para 100% (empresa incorporada pela Amuco). O prazo de amortização é 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

Movimentação dos ágios:

	Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013
Saldo Inicial	159.760	160.364
Adições	-	327
Amortizações	(446)	(931)
Saldo Final	<u>159.314</u>	<u>159.760</u>

(c) Quadro de investimentos

(i) Informações das investidas

Notas Explicativas

	Ativo		Passivo		Participação - %	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
SCRB	110.140	108.239	2.139	5.130	100,00	100,00
Lasul	67.084	56.001	7.604	4.058	100,00	100,00
Rio Pinheiros	562	563	67	144	100,00	100,00
IESTA	5.734	3.751	1.638	1.046	99,99	99,99
Leasing Mall	579	579	330	330	100,00	100,00
EDR47	214.305	213.037	20.915	142.326	100,00	100,00
SISP	55.139	50.047	1.267	1.568	100,00	100,00
IESTAPA	47	47	10	9	100,00	100,00
AGSC	191	91	-	1	36,00	36,00
MPPart	170.426	171.811	1.290	2.179	100,00	100,00
JKIG	545.415	591.305	135.173	128.988	100,00	50,00
I-Retail	13.200	14.737	4.773	5.203	100,00	100,00
Anwold	29.252	30.609	16.335	15.430	100,00	100,00
Amuco	59.219	54.546	1.577	1.663	100,00	100,00
CS41	516.381	539.170	262.577	271.758	85,25	85,25
SCIALPHA	319.354	315.607	248.957	249.008	100,00	100,00
CS61	3.200	90	3.578	312	100,00	100,00
AEMP	13.567	11.203	826	1.073	100,00	100,00
SCRP	363.012	352.764	175.069	252.903	100,00	100,00
Iguatemi Leasing	3.155	5.555	790	1.806	100,00	100,00
MPT	126.253	127.513	963	1.011	100,00	100,00
AEST	3.360	2.558	236	236	100,00	100,00
ATOW	2.622	1.266	1.335	54	100,00	100,00
JK ADM	392	343	9	23	100,00	100,00
JKES	3.463	2.898	2.078	1.574	64,00	50,00
SJRP	348.199	233.261	152.692	202.504	100,00	100,00
IART	425	810	181	648	100,00	100,00
OLNH	50.399	49.317	15.419	50.412	100,00	100,00
Outros	5.668	5.527	10.529	9.866	100,00	100,00

Notas Explicativas

	Capital social		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
SCRB	68.580	68.580	108.001	103.109	10.912	7.397
Lasul	26.333	26.333	59.480	51.943	10.040	10.189
Rio Pinheiros	4.847	4.770	495	419	(1)	(6)
IESTA	477	477	4.096	2.705	6.053	4.555
Leasing Mall	21	21	249	249	-	-
EDR47	177.387	56.569	193.390	70.711	6.756	2.639
SISP	21.341	21.341	53.872	48.479	7.333	6.156
IESTAPA	150	150	37	38	(1)	(1)
AGSC	74	74	191	90	1.101	920
MPPart	165.142	165.142	169.136	169.632	10.021	9.354
JKIG	401.805	428.954	410.242	462.317	17.153	17.138
I-Retail	31.234	27.984	8.427	9.534	(4.357)	(6.243)
Anwold	89	89	12.917	15.179	(2.262)	1.805
Amuco	36.673	36.673	57.642	52.883	5.559	5.390
CS41	163.569	163.569	253.804	267.412	559	3.615
SCIALPHA	81.441	81.441	70.397	66.599	3.798	(572)
CS61	1.781	1.781	(378)	(402)	24	(44)
AEMP	602	602	12.741	10.130	9.455	8.314
SCRP	191.149	99.581	187.943	99.861	(3.486)	(1.336)
Iguatemi Leasing	464	334	2.365	3.749	(1.513)	494
MPT	126.486	126.486	125.290	126.502	11.179	10.656
AEST	61	61	3.124	2.322	1.807	1.599
ATOW	241	241	1.287	1.212	275	479
JK ADM	1	1	383	320	63	44
JKES	1	1	1.385	1.324	3.143	2.489
SJRP	173.256	9.940	195.507	30.757	1.434	13.187
IART	1	1	244	162	82	78
OLNH	36.652	1	34.980	(1.095)	(576)	-
Outros	2	2	(4.861)	(4.339)	(522)	(390)

(ii) Cálculo da equivalência patrimonial

Notas Explicativas

	Valor contábil do investimento		Provisão para perdas com investimentos		Resultado da equivalência patrimonial	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
SCRB	108.001	103.109	-	-	10.912	7.397
Lasul	59.480	51.943	-	-	10.040	10.189
Rio Pinheiros	495	419	-	-	(1)	(6)
IESTA	4.096	2.705	-	-	6.053	4.555
Leasing Mall (i)	249	249	-	-	-	-
EDR47 (i)	193.137	70.420	-	-	6.793	2.720
SISP	53.872	48.479	-	-	7.333	6.156
IESTAPA	37	38	-	-	(1)	(4)
MPPart	169.136	169.632	-	-	10.021	9.354
Anwold	12.917	15.179	-	-	(2.262)	1.805
Amuco	57.642	52.883	-	-	5.559	5.390
I-Retail	8.427	9.534	-	-	(4.357)	(3.071)
CS41 (i)	210.010	222.921	-	-	939	279
SCIALPHA (i)	67.288	62.651	-	-	4.637	267
CS61	-	-	(378)	(402)	24	(44)
AEMP	12.741	10.130	-	-	9.455	8.314
SCRP(i)	184.785	96.331	-	-	(3.115)	(1.664)
Iguatemi Leasing (i)	2.365	3.749	-	-	(1.513)	494
MPT	125.290	126.502	-	-	11.179	10.656
AEST	3.124	2.322	-	-	1.807	1.599
ATOW	1.287	1.212	-	-	275	479
JK ADM	383	320	-	-	63	44
SJRP(i)	193.957	29.242	-	-	1.399	12.935
IART	244	162	-	-	82	78
OLNH	34.980	-	-	(1.095)	(576)	-
JKIG (i,iv)	405.345	-	-	-	13.192	-
JKES (iv)	886	-	-	-	1.785	-
Outros	-	-	(4.861)	(4.339)	(522)	(390)
Participação em controladas	1.910.174	1.080.132	(5.239)	(5.836)	89.201	77.532
AGSC (ii)	69	32	-	-	396	331
JKIG (i,ii,iv)	-	224.923	-	-	-	9.379
JKES (ii,iv)	-	662	-	-	-	1.245
OSPP (ii,iii)	2.323	553	-	-	(1)	(73)
Participações em controladas em conjunto	2.392	226.170	-	-	395	10.882
Total	1.912.566	1.306.302	(5.239)	(5.836)	89.596	88.414

(i) Investimento líquido da receita ou custo não realizado.

(ii) Empresas com controle compartilhado, valores de investimento calculados pelo método de equivalência patrimonial, conforme adoção aos CPC 18 e CPC 19, os valores são considerados no individual e consolidado.

(iii) Investimento indireto pela controlada CS41.

(iv) Empresas com controle compartilhado em 2013. Em 11 de abril de 2014 foi adquirido controle, conforme nota explicativa 2.2(y).

(d) Movimentação dos investimentos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	1.300.466	1.256.395	226.170	170.706
Aumento de capital	415.811	49.971	1.713	49.971
Aquisição de participações	178.200	2	-	-
Equivalência patrimonial	89.596	198.606	6.952	24.322
Dividendos	(76.746)	(204.508)	(6.858)	(18.829)
Outros (*)	-	-	(225.585)	-
Saldo final	<u>1.907.327</u>	<u>1.300.466</u>	<u>2.392</u>	<u>226.170</u>

(*) Com a obtenção do controle, as investidas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e JK Iguatemi Estacionamento Ltda, a partir do mês 04/2014, passaram a ser consolidadas de forma integral, conforme nota explicativa 2.2 (y).

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Controladora	
		30.06.2014	31.12.2013
Terrenos		133.727	132.452
Edificações, instalações e outros	36 a 60 (*)	952.407	910.830
Depreciação acumulada		<u>(204.008)</u>	<u>(193.151)</u>
		<u>882.126</u>	<u>850.131</u>

Notas Explicativas

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013
Terrenos		419.907	387.782
Edificações, instalações e outros	36 a 60 (*)	3.323.680	2.610.286
Depreciação acumulada		(338.208)	(296.799)
		<u>3.405.379</u>	<u>2.701.269</u>
<u>Ágio por mais valia de ativos (**)</u>			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações e instalações	40 (*)	8.777	8.777
Amortização acumulada		(1.784)	(1.686)
		<u>27.027</u>	<u>27.125</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações e instalações	45 (*)	20.740	20.740
Amortização acumulada		(3.891)	(3.683)
		<u>26.167</u>	<u>26.375</u>
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações e instalações	60 (*)	3.133	3.133
Amortização acumulada		(104)	(78)
		<u>8.462</u>	<u>8.488</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações e instalações	45 (*)	10.289	10.289
Amortização acumulada		(800)	(686)
		<u>9.489</u>	<u>9.603</u>
		<u>3.476.524</u>	<u>2.772.860</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8. (a) refere-se à mais-valia do ativo, sendo apresentado como investimento na controladora, e, devido à sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização.

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 12. (o), a Companhia obteve financiamento para a construção do SCRIP e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da

Notas Explicativas

operação dos empreendimentos. Até 30 de junho de 2014 a Companhia capitalizou o montante de R\$ 3.338 na controladora/consolidado (R\$5.585 na controladora e R\$23.485 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	850.131	745.084	2.772.860	1.923.173
Adições	42.852	122.551	737.133	888.078
Baixas (*)	-	-	(429)	(747)
Depreciações	(10.857)	(17.504)	(33.040)	(37.644)
Saldo final	<u>882.126</u>	<u>850.131</u>	<u>3.476.524</u>	<u>2.772.860</u>

(*) Refere-se substancialmente a baixa parcial do custo do terreno na cidade de São José do Rio Preto, objeto de negociação de VGV(valor geral de vendas), conforme nota 26.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativo no valor justo em 30 de junho de 2014, sendo assim, segue o valor justo apurado em 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.13		Total
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	
Valor Justo	6.316.833	544.730	6.861.563
Área bruta locável própria (mil m ²)	348,0	121,0	469,0

(*) Referem-se as expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real	8,5% - 11,5%a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 2,5%a.a.

Notas Explicativas

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Controladora				
		%	30.06.2014		31.12.2013	
			Custo	Depreciação	Valor	Custo
				acumulada	residual	líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	10	3.235	(1.488)	1.747	67	
Móveis e utensílios	10	3.282	(2.491)	791	1.049	
Equipamentos de informática	33,33	7.670	(6.333)	1.337	1.403	
Outros	20	2.264	(2.225)	39	67	
		<u>16.451</u>	<u>(12.537)</u>	<u>3.914</u>	<u>2.586</u>	

	Taxa anual de depreciação	Consolidado				
		%	30.06.2014		31.12.2013	
			Custo	Depreciação	Valor	Custo
				acumulada	residual	líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	10	10.137	(1.871)	8.266	6.605	
Móveis e utensílios	10	7.623	(3.054)	4.569	4.942	
Equipamentos de informática	33,33	8.140	(6.595)	1.545	1.645	
Outros	20	12.712	(6.756)	5.956	6.654	
		<u>38.612</u>	<u>(18.276)</u>	<u>20.336</u>	<u>19.846</u>	

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Controladora			
	31.12.2013		30.06.2014	
	Custo	Adições	Depreciações	Custo
	líquido			líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	67	1.757	(77)	1.747
Móveis e utensílios	1.049	11	(269)	791
Equipamentos de informática	1.403	211	(277)	1.337
Outros	67	-	(28)	39
	<u>2.586</u>	<u>1.979</u>	<u>(651)</u>	<u>3.914</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.12.2013		30.06.2014	
	Custo líquido	Adições	Depreciações	Custo líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	6.605	1.757	(96)	8.266
Móveis e utensílios	4.942	11	(384)	4.569
Equipamentos de informática	1.645	210	(310)	1.545
Outros	6.654	-	(698)	5.956
	<u>19.846</u>	<u>1.978</u>	<u>(1.488)</u>	<u>20.336</u>

Com base na avaliação da administração não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

11. INTANGÍVEL

	Controladora			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Projeto Ícaro (SAP) (*)	27.601	(14.963)	12.638	11.709
Software em desenvolvimento	592	-	592	6.211
Outros	6.721	(4.475)	2.246	1.019
	<u>34.914</u>	<u>(19.438)</u>	<u>15.476</u>	<u>18.939</u>

	Consolidado			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	11.804	-	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A.	76.365	-	76.365	76.365
Projeto Ícaro (SAP) (*)	27.601	(14.963)	12.638	11.709
Software em desenvolvimento	592	-	592	6.211
Outros	8.786	(4.606)	4.180	2.671
	<u>125.148</u>	<u>(19.569)</u>	<u>105.579</u>	<u>108.760</u>

Notas Explicativas

- (*) Refere-se a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do Projeto Ícaro (SAP), e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

A movimentação dos intangíveis é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2014</u>
Saldo inicial	18.939	108.760
Adições	485	835
Amortizações	<u>(3.948)</u>	<u>(4.016)</u>
Saldo final	<u>15.476</u>	<u>105.579</u>

Notas Explicativas

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Vencimento final	Encargos	Ref.	Controladora		Consolidado	
				30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Em moeda nacional:							
Financiamentos não sujeitos à liquidação em dinheiro	Amortizável mensalmente contra parte do aluguel pelo uso do imóvel	IGP-DI		1.175	1.235	1.175	1.235
				<u>1.175</u>	<u>1.235</u>	<u>1.175</u>	<u>1.235</u>
Banco Santander	8 de agosto de 2016	99,00% do CDI	(a)	1.712	2.104	1.712	2.102
Banco Santander	31 de agosto de 2016	TR + 9,52% a.a.	(b)	5.233	6.417	5.233	6.417
Banco Santander	27 de outubro de 2016	TR + 9,51% a.a.	(c)	4.748	5.743	4.748	5.743
Banco Santander	26 de dezembro de 2019	TR + 10,00% a.a.	(d)	57.669	62.702	57.669	62.706
Banco Votorantim	15 de dezembro de 2014	4,5% a.a.	(e)	-	-	22	44
Banco Votorantim	15 de dezembro de 2014	TJLP (*) + 6% +1%	(e)	-	-	5	10
Banco Alfa	15 de fevereiro de 2017	TJLP (*) + 4,2% a.a.	(f)	21.859	25.964	21.859	25.964
Banco Alfa	15 de fevereiro de 2017	4,50% a.a.	(f)	531	630	531	630
Banco Itau	15 de fevereiro de 2017	TJLP (*) + 4,2% a.a.	(f)	21.859	25.964	21.859	25.964
Banco Itau	15 de fevereiro de 2017	4,50% a.a.	(f)	531	630	531	630
BNDES	15 de julho de 2017	TJLP (*) + 3,45% a.a.	(g)	-	-	83.278	96.782
BNDES	15 de julho de 2017	4,50% a.a.	(g)	-	-	2.249	2.613
BNDES	15 de julho de 2017	TJLP (*)	(g)	-	-	309	359
BNDES	15 de outubro de 2017	5,50% a.a.	(h)	530	609	530	609
BNDES	17 de outubro de 2017	TJLP (*) + 3,82% a.a.	(h)	58.064	66.789	58.064	66.789
BNDES	15 de outubro de 2017	TJLP (*)	(h)	335	385	335	385
Banco Votorantim	16 de novembro de 2015	5,5% a.a.	(i)	57	78	72	97
Banco Votorantim	15 de janeiro de 2016	5,5% a.a.	(j)	11	14	11	14
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*) + 3,32% a.a.	(k)	-	-	124.831	127.127
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*) + 1,42% a.a.	(k)	-	-	1.542	1.700
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*)	(k)	-	-	597	-
BNDES	15 de outubro de 2020	TJLP (*) + 3,26% a.a.	(l)	-	-	80.272	80.105
BNDES	15 de novembro de 2020	IPCA + 5,14 % a.a.	(l)	-	-	27.536	25.776
BNDES	15 de novembro de 2020	TJLP (*)	(l)	-	-	72	-
Banco Santander	15 de janeiro de 2025	CDI + 1,00% a.a.	(m)	-	-	109.396	109.339
Banco Alfa	16 de abril de 2018	3,00% a.a.	(n)	333	348	333	348
Banco Itau	19 de julho de 2021	92,50% do CDI	(o)	147.521	146.307	147.521	146.307
				<u>322.168</u>	<u>345.919</u>	<u>752.292</u>	<u>789.795</u>
Circulante				55.977	55.394	115.675	111.575
Não circulante				266.191	290.525	636.617	678.220

TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 5,0% ao ano (5,0% em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

- a) Em 8 de agosto de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação dos Economizadores Federais - FUNCEF e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, a FUNCEF vendeu à Companhia: (i) a fração ideal de 8,6927% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 3,775% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC.
- b) Com o objetivo de construir o SCIFLA, a Companhia celebrou com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, financiamento de R\$18.000.
- c) Em 27 de outubro de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, a SISTEL vende à Companhia: (i) a fração ideal de 8,2484% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 10% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. A Companhia contratou com o Banco Santander financiamento no valor integral da aquisição.
- d) Com o objetivo de construir o SCIBRA, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Santander em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, no valor total de R\$97.519.
- e) Em 15 de dezembro de 2009, o Condomínio Civil do Shopping Center Galleria, contratou um financiamento com o Banco Votorantim, repasse de Finame, no valor de R\$ 215 para aquisição de equipamentos.
- f) Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$83.676, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a. acima da TJLP +1% a.a. e “B e D”, com taxa de juros incidente de 4,5% a.a.
- g) Em 6 de julho de 2010, a SCIALPHA contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 138.760, para a construção do Shopping Iguatemi Alphaville. O financiamento tem taxa para o sub-crédito “A” de TJLP + 3,45% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “B” a taxa é de 4,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, e para o sub-crédito “C” a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses.
- h) Em 5 de outubro de 2010, a Iguatemi contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 89.798, para a construção do JK Iguatemi. O financiamento tem taxa de TJLP + 3,82% a.a., sobre obra civil e instalações e de 5,5% a.a. sobre equipamentos nacionais e TJLP sobre investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses.
- i) Em 15 de novembro de 2010, o Condomínio Shopping Center Iguatemi, contratou um financiamento com o Banco Votorantim, repasse de Finame, no valor de R\$ 351, para aquisição de equipamentos. O financiamento tem taxa 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- j) Em 15 de janeiro de 2011, o Condomínio Civil do Shopping Center Praia de Belas, contratou um financiamento com o Banco Votorantim o repasse de Finame, no valor de R\$ 73. O financiamento tem taxa 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- k) Em 27 de dezembro de 2011, a SCIRP Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. O financiamento tem taxa para o sub-crédito “A” de TJLP + 3,32% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “B” a taxa é de TJLP + 1,42% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito “C” a taxa é TJLP, totalizando 6% a.a., para investimentos sociais. A carência é de 26 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses.
- l) Em 09 de novembro de 2012, a CSC 41 Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 117.312, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. O financiamento tem taxa para o sub-crédito “A” com taxa de juros incidente de 2,26% a.a. acima da TJLP+1% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “B” a taxa é de IPCA + 5,14% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “C” a taxa é 2,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito “D” a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 36 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Até 30 de junho de 2014 havia sido liberado R\$ 101.814.

Notas Explicativas

- m) Em 31 de janeiro de 2013, a CSC 41 Participações Ltda, celebrou um financiamento com o Banco Santander, no valor de R\$ 115.000, para construção do Shopping Iguatemi Esplanda, em Votorantim/SP. Como garantia, a companhia apresentou Futuras edificações com fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. O financiamento tem taxa juros CDI+1% a.a. Até 30 de junho de 2014 tinha sido liberado R\$ 109.250. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses, através do Sistema de Amortização – Tabela Price a partir de 26 de julho de 2015.
- n) Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finame, no valor de R\$ 496, para aquisição de equipamentos (09 Estações automática de entrada, 09 Cancelas automática, 09 Estações automática de saída, 19 Cancelas automática, ao SCIC. O financiamento tem taxa de 3% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- o) Em 10 de julho de 2013, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário (CCB) em favor do Banco Itaú BBA com o valor principal de R\$ 150.000, taxa de IPCA + 4% a.a (“swapado” para 92,5% CDI) , juros semestrais e amortização no 8º ano. Com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto.

Cláusulas contratuais - “covenants”

Os financiamentos descritos nos itens (a), (b) e (c) possuem cláusulas contratuais que determinam manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,0 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essas cláusulas contratuais não foram cumpridas em 30 de junho de 2014, porém a administração já está em processo de negociação destes covenants.

Os financiamentos descritos nos itens (i), (j), (n) e (o) possuem cláusulas contratuais que determinam manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,0 e EBITDA/Receita Operacional Líquida superior a 0,20 que são apuradas no fechamento de Dezembro de cada ano.

O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
2015	25.267	99.501	60.381	245.266
2016	49.087	-	136.835	-
2017 a 2018	38.789	38.629	174.969	169.805
2019 a 2025	153.048	152.395	264.432	263.149
	<u>266.191</u>	<u>290.525</u>	<u>636.617</u>	<u>678.220</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	345.919	322.930	789.794	719.190
Captações	-	150.348	11.479	304.303
Pagamentos	(39.961)	(147.644)	(85.179)	(284.922)
Juros provisionados	33.839	32.013	53.827	70.070
Custo de transação	(17.629)	(11.728)	(17.629)	(18.846)
Saldo final	322.168	345.919	752.292	789.795

13. DEBÊNTURES

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Debêntures 1º emissão	-	67.110
Debêntures 2º emissão	340.573	339.803
Debêntures 3º emissão	312.174	311.036
Debêntures 4º emissão	467.356	465.094
	<u>1.120.103</u>	<u>1.183.043</u>
Circulante	205.302	106.034
Não circulante	914.801	1.077.009

Os recursos obtidos pela Companhia com as ofertas são utilizados para financiar: (a) a expansão das operações dos shopping centers nos quais a Companhia é titular de participação; (b) a aquisição de maior participação; (c) a aquisição de participação em shopping centers de terceiros já existentes e em redes de menor porte; (d) a concepção, a incorporação e a administração de novos shopping centers; e (e) o refinanciamento de obrigações financeiras vincendas.

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, devendo a Oferta ser efetivada de acordo com o resultado do procedimento de “bookbuilding”.

As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

Primeira emissão

Em 1º de junho de 2007, a Companhia fez a primeira emissão, para distribuição pública (“Oferta”), em série única, de 20.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com

Notas Explicativas

vencimento final em 1º de junho de 2014 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$200.000 em 1º de junho de 2007.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 16 de maio e 15 de junho de 2007.

O prazo das debêntures é de sete anos, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de junho de 2014, com carência de quatro anos para a amortização do principal, que ocorreu em três parcelas anuais, iguais e sucessivas.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 104,5% do CDI, pagos semestralmente a partir da data de emissão, conforme aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de abril de 2008. Em 1º de junho de 2008, data do primeiro vencimento das debêntures, os juros remuneratórios passaram a ser de 110% do CDI. Nessa mesma Assembleia Geral, foi autorizado o resgate antecipado facultativo pela Companhia de quaisquer das debêntures, a qualquer tempo a partir de 180 dias contados da data de 1º de junho de 2008, mediante comunicação prévia de 30 dias. O primeiro pagamento dos juros ocorreu em 1º de dezembro de 2007 e o último ocorrerá na data de vencimento. A primeira emissão foi liquidada em junho de 2014.

Segunda emissão

Em 1º de março de 2011, a Companhia realizou sua segunda emissão através de oferta pública, em série única, de 33.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de março de 2016 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$330.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 1º de fevereiro de 2011.

O prazo das debêntures é de cinco anos, contados da data de emissão, com carência de quatro anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de março de 2015 e 1º de março de 2016.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,35% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O primeiro pagamento dos juros ocorreu em 1º de setembro de 2011 e o último na data de vencimento. O saldo dos juros provisionados no circulante, líquido de custos de transação, em 30 de junho de 2014 é de R\$ 11.252 (R\$ 10.682 em 31 de dezembro de 2013).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de junho de 2014 totalizam R\$1.584 (não circulante - R\$679).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A segunda emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

Notas Explicativas

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de junho de 2014.

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

Terceira emissão

Em fevereiro de 2012, a Companhia realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012.

O prazo das debêntures é de seis anos, contados da data de emissão, com carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, líquido de custos de transação, em 30 de junho de 2014 é de R\$ 13.061 (R\$ 12.090 em 31 de dezembro de 2013).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de junho de 2014 totalizam R\$1.220 (não circulante - R\$887).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A terceira emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de junho de 2014.

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

Quarta emissão

Em fevereiro de 2013, a Companhia realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) Debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) Debêntures na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$ 10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e

Notas Explicativas

com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$ 450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das Debêntures da Primeira Série será de 7 (sete) anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das Debêntures da Segunda Série será de 8 (oito) anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

As Debêntures da 1ª série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As Debêntures da Segunda Série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços a Consumidos Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das Debêntures da Segunda Série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme caso a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, líquido de custos de transação, em 30 de junho de 2014 é de R\$ 15.989 (R\$ 16.152 em 31 de dezembro de 2013).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de junho de 2014 totalizam R\$3.615 (não circulante - R\$2.977).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A quarta emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de junho de 2014.

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

A movimentação das debêntures, registradas no passivo circulante e não circulante, é como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo inicial	1.183.043	778.519
Captações	-	450.000
Pagamentos	(124.142)	(160.062)
Custos de emissão	586	(2.691)
Juros provisionados	60.616	117.277
Saldo final	<u>1.120.103</u>	<u>1.183.043</u>

O cronograma de amortização do valor principal, classificados no passivo não circulante é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
2015 2º emissão	-	165.000
2016 2º emissão	165.000	165.000
2017 3º emissão	150.000	150.000
2018 3º emissão	150.000	150.000
2019 4º emissão	200.000	200.000
2020 4º emissão	200.000	200.000
2021 4º emissão	50.000	50.000
2021 4º emissão Juros	4.344	2.238
	<u>919.344</u>	<u>1.082.238</u>
Custos de emissão a apropriar	(4.543)	(5.229)
	<u>914.801</u>	<u>1.077.009</u>

Notas Explicativas**Cálculo da taxa interna de retorno (TIR)**

	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros projetada	TIR
2º emissão	15/03/2011	331.285	(3.338)	327.947	Á partir de Jan/14 á Abr/15 - 11,25% a.a Mai/15 á jun/15 - 11,00% a.a Jul/15 á Ago/15 - 10,50% a.a Á partir de Set/15 - 10% a.a	10,63%
3º emissão	14/02/2012	301.159	(1.997)	299.162	Á partir de Jan/14 á Abr/15 - 11,25% a.a Mai/15 á jun/15 - 11,00% a.a Jul/15 á Ago/15 - 10,50% a.a Á partir de Set/15 - 10% a.a	10,29%
4º emissão	15/02/2013	403.497	(3.471)	400.026	Á partir de Jan/14 á Abr/15 - 11,25% a.a Mai/15 á jun/15 - 11,00% a.a Jul/15 á Ago/15 - 10,50% a.a Á partir de Set/15 - 10% a.a	10,96%
4º emissão	15/02/2013	50.663	(434)	50.229	Á partir de Jan/14 á Abr/15 - 11,25% a.a Mai/15 á jun/15 - 11,00% a.a Jul/15 á Ago/15 - 10,50% a.a Á partir de Set/15 - 10% a.a	9,57%

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Imposto de renda a pagar	-	-	6.710	13.241
Contribuição social a pagar	-	(17)	2.555	5.036
Tributos Diferidos (*)	30.566	23.745	64.666	39.597
PIS, Cofins e Fundo de Investimento Social - Finsocial	1.447	2.676	2.762	5.349
Impostos parcelados (**)	24.843	30.558	26.793	33.080
Outros impostos e contribuições	736	60	3.331	1.831
	<u>57.592</u>	<u>57.022</u>	<u>106.817</u>	<u>98.134</u>
Circulante	6.809	13.053	21.017	36.904
Não circulante	50.783	43.969	85.800	61.230

(*) Os saldos abaixo são apurados substancialmente pela receita diferida, bem como, diferença entre a taxa de depreciação contábil e fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.667	23.306	57.791	36.372
PIS, Cofins sobre receitas diferidas	899	439	6.875	3.225
	<u>30.566</u>	<u>23.745</u>	<u>64.666</u>	<u>39.597</u>

(**) Composto substancialmente pelo Programa de Parcelamento de Tributos Federais referente à Lei nº 11.941/09, já que os débitos anteriormente parcelados foram reparcelados nesse programa.

Notas Explicativas

Os valores do parcelamento são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Imposto de renda	3.551	8.401	3.516	8.401
Contribuição social	1.172	3.006	1.172	3.006
PIS	5.304	3.706	5.310	4.134
Cofins	11.852	14.943	13.377	16.867
Outros	2.964	502	3.418	672
	<u>24.843</u>	<u>30.558</u>	<u>26.793</u>	<u>33.080</u>
Circulante	4.627	10.342	5.659	11.462
Não circulante	20.216	20.216	21.134	21.618

Programa de Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas investidas aderiram ao parcelamento de débitos perante a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no chamado “Refis da Crise”, no montante original total de R\$10.095.

Em 30 de junho e 31 de julho de 2011, a Companhia consolidou os débitos com a Receita Federal, iniciando a amortização das dívidas sujeitas à liquidação.

A Companhia optou pelo pagamento desses débitos em 41 meses e não irá utilizar-se de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia amparada na opinião de seus assessores jurídicos internos, aderiu ao acordo de Refinanciamento de Tributos Federais (REFIS) no montante de R\$ 32.787, sendo que R\$ 14.902 de valor original e R\$ 17.885 de multas e juros, conforme as condições estabelecidas pela Lei 12.865/2013, de 9/10/2013, e pela Medida Provisória nº 627, de 11/11/2013.

A Companhia optou pelo pagamento das contribuições de Pis e Cofins em 30 meses e as demais contribuições em 60 meses, e não irá utilizar-se de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas.

Não há garantias prestadas ou bens arrolados relacionados aos valores envolvidos no parcelamento.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas investidas vêm se defendendo, nas esferas judicial e administrativa, de processos de natureza fiscal, trabalhista e cível. Dessa forma, foi constituída provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros.

a) Composição do saldo contábil

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Não circulante:				
Corella (i)	21.540	22.592	21.540	22.592
Trabalhistas	2	2	411	411
Outros (ii)	248	317	663	732
	<u>21.790</u>	<u>22.911</u>	<u>22.614</u>	<u>23.735</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação da Corella (i)	(9.224)	(10.276)	(9.224)	(10.276)
	<u>12.566</u>	<u>12.635</u>	<u>13.390</u>	<u>13.459</u>

b) Resumo dos principais processosCíveis

- (i) A Companhia é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no SCBRI, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A Companhia classifica a probabilidade de perda como provável. Em 30 de junho de 2014 a Companhia, totaliza uma provisão de R\$ 21.540 (R\$22.592 em 31 de dezembro de 2013). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.
- (ii) Referem-se a provisões diversas constituídas para fazer face a potenciais perdas com impostos e contribuições como PIS, COFINS, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, que perfazem em 30 de junho de 2014, na controladora, o montante total de R\$248 (R\$317 em 31 de dezembro de 2013) e, no consolidado, de R\$ 663 (R\$732 em 31 de dezembro de 2013).

Trabalhistas

A Companhia e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. O total envolvido nos processos é de aproximadamente R\$3.159 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2013), cuja probabilidade de perda é considerada como possível pelos assessores jurídicos da Companhia. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 30 de junho de 2014, de R\$ 2 na controladora (R\$2 em 31 de dezembro de 2013) e R\$411 no consolidado (R\$411 em 31 de dezembro de 2013).

Riscos tributários, cíveis e indenizatórios com perda possível

A Companhia e suas investidas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2014, os valores estimados de perda em processos tributários totalizam na controladora R\$2.623 (R\$41.941 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado R\$2.672 (R\$46.172 em 31 de dezembro de 2013), em processos cíveis na controladora R\$3.202 (R\$22 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado R\$4.354 (R\$3.020 em 31 de dezembro de 2013) e processos indenizatórios na controladora R\$14 (R\$3.018 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado R\$14 (R\$4.925 em 31 de dezembro de 2013).

Notas ExplicativasMovimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	12.635	28.110	13.459	33.455
Provisões líquidas de reversões	(69)	(16.285)	(69)	(20.974)
Encargos financeiros	-	810	-	978
Saldo final	<u>12.566</u>	<u>12.635</u>	<u>13.390</u>	<u>13.459</u>

Notas Explicativas**16. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Retenções contratuais (a)	-	-	17.735	19.431
Aquisição do terreno São José Rio Preto (b)	-	-	-	4.980
Aquisição do terreno Nova Lima BH (c)	718	718	718	718
Aquisição participação Outlet (d)	-	-	13.840	13.280
Aquisição do terreno Tijucas SC (e)	2.700	-	2.700	-
Recompra de pontos	53	435	53	435
Repasso contratual Co-part Previ	-	-	5.214	5.267
Outras contas a pagar	2.389	8.245	7.648	14.384
	<u>5.860</u>	<u>9.398</u>	<u>47.908</u>	<u>58.495</u>
Circulante	3.119	9.305	27.317	24.453
Não circulante	2.741	93	20.591	34.042

- (a) Retenção para indenizações após a venda do Shopping Center Iguatemi Rio.
- (b) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em São José do Rio Preto.
- (c) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais.
- (d) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41,00% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015.
- (e) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina.

17. RECEITA DIFERIDA

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

18.1. Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

18.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30.06.2014				31.12.2013			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Títulos disponíveis para negociação	540.655	-	-	540.655	1.017.783	-	-	1.017.783
Contas a Receber	-	116.835	-	116.835	-	113.266	-	113.266
Outras Contas a Receber	-	109.029	-	109.029	-	95.639	-	95.639
Empréstimos a Receber	-	6.694	-	6.694	-	2.346	-	2.346
Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	68.827	-	68.827	-	107.433	-	107.433
Total	540.655	301.385	-	842.040	1.017.783	318.684	-	1.336.467
Passivos								
Obrigações Trabalhistas	-	-	17.271	17.271	-	-	21.836	21.836
Fornecedores	-	-	40.921	40.921	-	-	29.442	29.442
Empréstimos e financiamentos	-	-	752.292	752.292	-	-	789.794	789.794
Debêntures e encargos	-	-	1.120.103	1.120.103	-	-	1.183.043	1.183.043
Dividendo Mínimo Obrigatório a Distribuir	-	-	1	1	-	-	44.873	44.873
Outras Contas a Pagar	-	-	47.908	47.908	-	-	58.495	58.495
Total	-	-	1.978.496	1.978.496	-	-	2.127.483	2.127.483

18.3. Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou

Notas Explicativas

legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicação financeira	560.430	1.057.145
Empréstimos, financiamentos e Posição Financeira Líquida	<u>(1.872.395)</u>	<u>(1.972.837)</u>
	<u>(1.311.965)</u>	<u>(915.692)</u>
Patrimônio Líquido	2.402.226	2.317.533

d) Risco de variação de preço

Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

Notas Explicativas

e) Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldo impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do “swap” divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

f) Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

• Crédito imobiliário - FUNCEF

<u>Fator de risco</u>	<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Premissas			10,80%	13,50%	16,20%
Santander	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	84	76	67

• CRI

<u>Fator de risco</u>	<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Premissas			10,80%	13,50%	16,20%
Itaú BBA	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	(11.505)	(7.193)	(10.330)

Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária

A administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo de 30 de junho de 2014, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data

Notas Explicativas

de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que a taxa TJLP se mantém estável sofrendo pequenas reduções ao longo dos últimos 4 anos. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a, sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 31/03/2014 foi 0%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários.

Em 30 de junho de 2014, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiros estão apresentados na Nota 3.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Notas Explicativas

		Controladora					Consolidado				
		2014					2014				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	305.067	554.325	545.397	409.672	1.814.461	316.902	595.336	596.155	619.821	2.128.214
Dívidas em TR	Manutenção TR	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	41.319	68.430	5.926	-	115.675	113.166	219.518	80.814	17.469	430.967
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.344	4.994	5.681	60.457	73.476	2.343	17.170	20.782	76.118	116.413
Total vinculado a taxas de juros		369.782	661.790	581.046	475.489	2.088.107	453.463	866.065	721.793	718.768	2.760.089
Cenário Possível											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	325.179	613.167	605.447	423.878	1.967.671	339.560	655.400	659.926	672.122	2.327.008
Dívidas em TR	Elevação em TR	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	42.323	69.271	5.940	-	117.534	116.963	224.035	81.918	17.606	440.522
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.344	5.031	5.895	61.228	74.498	2.344	17.665	21.943	78.404	120.356
Total vinculado a taxas de juros		390.898	721.510	641.324	490.466	2.244.198	479.919	931.141	787.829	773.492	2.972.381
Cenário Remoto											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	345.060	673.343	671.798	437.973	2.128.174	361.932	716.800	730.184	730.473	2.539.389
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495	21.052	34.041	24.042	5.360	84.495
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	43.315	70.102	5.954	-	119.371	120.721	228.505	83.011	17.741	449.978
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	2.344	5.069	6.115	62.046	75.574	2.344	18.177	23.168	80.886	124.575
Total vinculado a taxas de juros		411.771	782.555	707.909	505.379	2.407.614	506.049	997.523	860.405	834.460	3.198.437

		Controladora					Consolidado				
		2013					2013				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	196.511	561.635	485.421	647.098	1.890.665	207.399	596.380	532.619	857.371	2.193.769
Dívidas em TR	Manutenção TR	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	42.794	76.768	17.879	-	137.441	116.235	226.294	119.911	26.585	489.025
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.334	4.975	5.611	60.228	73.148	2.335	17.000	20.422	75.448	115.205
Total vinculado a taxas de juros		263.423	680.982	533.994	718.305	2.196.704	347.753	877.278	698.035	970.383	2.893.449
Cenário Possível											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	225.518	619.585	542.604	675.378	2.063.085	239.379	656.627	593.098	928.335	2.417.439
Dívidas em TR	Elevação em TR	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	43.994	77.993	17.961	-	139.948	120.782	231.902	121.560	26.841	501.085
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.368	5.151	5.973	61.224	74.716	2.368	17.735	21.819	77.993	119.915
Total vinculado a taxas de juros		293.664	740.333	591.621	747.581	2.373.199	384.313	943.868	761.560	1.044.148	3.133.889
Cenário Remoto											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	254.663	679.846	606.524	706.335	2.247.368	270.932	718.760	659.908	1.001.252	2.650.852
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	21.783	37.604	25.083	10.979	95.449	21.783	37.604	25.083	10.979	95.449
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	45.180	79.206	18.042	-	142.428	125.283	237.453	123.192	27.094	513.022
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	2.401	5.332	6.353	62.307	76.393	2.401	18.499	23.306	80.783	124.989
Total vinculado a taxas de juros		324.027	801.988	656.002	779.621	2.561.638	420.399	1.012.316	831.489	1.120.108	3.384.312

Impactos estimados nos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Operação	Controladora					Consolidado				
	2014					2014				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	20.112	58.842	60.050	14.206	153.210	22.658	60.064	63.771	52.301	198.794
Dívidas em TJLP	1.004	841	14	-	1.859	3.797	4.517	1.104	137	9.555
Dívidas em IPCA	-	37	214	771	1.022	1	495	1.161	2.286	3.943
Total de impacto	21.116	59.720	60.278	14.977	156.091	26.456	65.076	66.036	54.724	212.292
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	39.993	119.018	126.401	28.301	313.713	45.030	121.464	134.029	110.652	411.175
Dívidas em TJLP	1.996	1.672	28	-	3.696	7.555	8.987	2.197	272	19.011
Dívidas em IPCA	-	75	434	1.589	2.098	1	1.007	2.386	4.768	8.162
Total de impacto	41.989	120.765	126.863	29.890	319.507	52.586	131.458	138.612	115.692	438.348

Operação	Controladora					Consolidado				
	2013					2013				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	29.007	57.950	57.183	28.280	172.420	31.980	60.247	60.479	70.964	223.670
Dívidas em TJLP	1.200	1.225	82	-	2.507	4.547	5.608	1.649	256	12.060
Dívidas em IPCA	33	176	362	996	1.568	33	735	1.397	2.545	4.710
Total de impacto	30.241	59.351	57.627	29.276	176.495	36.560	66.590	63.525	73.765	240.440
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	58.152	118.211	121.103	59.237	356.703	63.533	122.380	127.289	143.881	457.083
Dívidas em TR	-	1	-	-	1	-	1	-	-	1
Dívidas em TJLP	2.386	2.438	163	-	4.987	9.048	11.159	3.281	509	23.997
Dívidas em IPCA	67	357	742	2.079	3.245	66	1.499	2.884	5.335	9.784
Total de impacto	60.604	121.006	122.008	61.316	364.934	72.646	135.038	133.454	149.725	490.863

g) Valor justo

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os valores de mercado do caixa e equivalentes de caixa estão registrados nas informações trimestrais pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos de aluguéis e outras contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo

Notas Explicativas

das operações realizadas.

A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3).

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se a fundos de investimento cujo os ativos foram mensurados utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, conseqüentemente, foi classificada no nível 2.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à 30.06.14	30.06.2014	01.04.2013 à 30.06.13	30.06.2013	01.04.2014 à 30.06.14	30.06.2014	01.04.2013 à 30.06.13	30.06.2013
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	66	66	(9.859)	(17.376)	(7.787)	(14.904)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.554	3.517	(2.967)	(3.918)	2.850	552	(3.318)	(4.977)
	<u>2.554</u>	<u>3.517</u>	<u>(2.901)</u>	<u>(3.852)</u>	<u>(7.009)</u>	<u>(16.824)</u>	<u>(11.105)</u>	<u>(19.881)</u>

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à 30.06.14	30.06.2014	01.04.2013 à 30.06.13	30.06.2013	01.04.2014 à 30.06.14	30.06.2014	01.04.2013 à 30.06.13	30.06.2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	45.152	94.306	38.601	86.880	78.326	157.026	46.649	102.763
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota	(15.352)	(32.064)	(13.124)	(29.539)	(26.631)	(53.389)	(15.861)	(34.939)
Efeitos tributários sobre:								
Resultado da equivalência patrimonial	14.398	30.463	13.474	30.061	67	2.364	1.948	3.700
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	-	10.707	19.712	6.679	16.722
Imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Exclusões (adições) permanentes e outros	3.508	5.118	(3.251)	(4.374)	8.848	3.279	(3.871)	(5.364)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	2.554	3.517	(2.901)	(3.852)	(7.009)	(16.824)	(11.105)	(19.881)
Alíquota efetiva - %	5,7%	3,7%	-7,5%	-4,4%	-8,9%	-10,7%	-23,8%	-19,3%

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2014, o capital social integralizado da Companhia é de R\$1.261.728 (R\$1.261.728 em 31 de dezembro de 2013) e está representado por 176.611.578 ações ordinárias sem valor nominal (176.611.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013). O capital social realizado da Companhia é de R\$1.231.313 (R\$1.232.003 em 31 de dezembro de 2013), devido ao registro de gastos com emissões de ações no valor de R\$30.415 (R\$29.725 em 31 de dezembro de 2013) em conta redutora de patrimônio líquido.

Em 08 de maio de 2013, a Companhia requereu perante a Associação Nacional dos Bancos de Investimento - ANBID e a CVM, respectivamente, o registro da oferta pública de distribuição primária de 18.400.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia. Em 04 de junho de 2013, o preço por ação foi fixado em R\$23,50, perfazendo o montante total de R\$ 432.400.

Em 04 de junho de 2013, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 376.000, mediante a emissão, para subscrição pública, de 16.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$23,50, integralizadas à vista, conforme procedimentos previstos na regulamentação em vigor e no prospecto da oferta pública.

Em 27 de junho de 2013, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 49.364, mediante a emissão, para subscrição pública, de 2.100.600 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$23,50, integralizadas à vista, conforme procedimentos previstos na regulamentação em vigor e no prospecto da oferta pública. O aumento do capital social foi contabilizado em 2 de julho de 2013, condicionado ao recebimento subsequente do montante.

Notas Explicativas

Os aumentos de capital foram contabilizados líquidos dos custos das transações de R\$17.221.

Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, o preço e as condições de integralização.

O Conselho de Administração poderá:

- (i) Reduzir ou excluir o prazo para exercício do direito de preferência dos acionistas para a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita: (1) mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública; e (2) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.
 - (ii) Outorgar, de acordo com plano de opção aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam investidas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.
- b) Reservas de capital

Ágio na emissão de ações

A Companhia destinou os valores de R\$393.111 e R\$58.971, decorrentes dos recursos obtidos com a abertura do capital, para a reserva de capital, conforme atas de reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 9 de fevereiro e 1º de março de 2007, respectivamente, perfazendo um total de R\$452.082.

Outras reservas de capital

A Companhia constituiu reserva para fazer frente ao plano de remuneração baseado em ações no montante de R\$27.015 (R\$25.034 em 31 de dezembro de 2013).

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de agosto de 2013, foi aprovado a aquisição até o limite de 1.766.115 ações de sua própria emissão, por meio da controladora. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data. Para fins de consolidação das informações trimestrais estão apresentadas na rubrica “Ações em tesouraria” no patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2014, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$20.207 dividido em 892.100 ações ordinárias.

O preço de mercado dessas ações em tesouraria em 30 de junho de 2014 era de R\$ 19.912 (R\$19.017 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$22,32 por ação (R\$22,30 em 31 de dezembro de 2013).

- c) Reservas de lucros

Reserva legal

Notas Explicativas

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capita social, conforme estatuto social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para a reserva legal e a proposta para a distribuição dos dividendos, visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão, modernização e manutenção dos shopping centers.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política de dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social anterior deverá ser distribuído como dividendo obrigatório. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

21. LUCRO POR AÇÃO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Lucro básico por ação das operações (em R\$)	0,56	0,48
Lucro diluído por ação das operações (em R\$)	0,55	0,47

a) Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	97.823	83.028
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	175.714.695	174.305.794

b) Lucro diluído por ação

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>97.823</u>	<u>83.028</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	175.714.695	174.305.794
Quantidade média ponderada das opções de empregados	<u>738.071</u>	<u>1.201.753</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u><u>176.452.766</u></u>	<u><u>175.507.547</u></u>

22. SEGUROS

Em 30 de Junho de 2014, a Companhia e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

a. Seguro de Riscos Nomeados

A Companhia contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$295.000 relativos aos danos materiais; e R\$194.764 relativo a lucros cessantes.

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Locais segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Praia de Belas	248.393	63.164	311.557
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	300.937	194.764	495.701
Shopping Center Iguatemi São Carlos	91.192	26.597	117.789
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	182.145	103.512	285.657
Shopping Center Iguatemi Campinas	295.107	110.536	405.643
Power Center	17.675	4.317	21.992
Iguatemi Empresa de Shopping Centers Ltda	7.117	-	7.117
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	169.509	37.648	207.157
Market Place Shopping Center	164.025	57.058	221.083
Market Place - Tower I	65.163	15.048	80.211
Market Place - Tower II	59.362	15.048	74.410
Shopping Center Galleria	111.315	32.254	143.569
Shopping Center Iguatemi Brasília	179.268	62.601	241.869
Shopping Center Iguatemi Alphaville	201.968	48.102	250.070
Shopping Center Esplanada	75.081	34.670	109.751
Shopping Center Iguatemi JK	288.720	88.947	377.667
Outlet Novo Hamburgo	80.000	12.491	92.491
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	173.083	33.701	206.784
Shopping Center Iguatemi Esplanada	274.973	38.892	313.865
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	213.355	39.771	253.126

b. Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Companhia tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Companhia possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros.

O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2014.

A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10 milhões e pode ser dividida em: (i) shopping centers; (ii) objetos pessoais de empregados; (iii) responsabilidade civil do empregador; (iv) riscos contingentes de veículos; (v) danos ao conteúdo das lojas; (vi) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (vii) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500); e (viii) danos morais para todas as coberturas.

Notas Explicativas

23. RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A Companhia tem participação em diversos shopping centers, cuja receita de aluguéis, estacionamentos e serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à		01.04.2013 à		01.04.2014 à		01.04.2013 à	
	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013
Shopping Center Iguatemi São Paulo	20.892	40.890	19.132	37.329	25.337	49.555	23.419	45.171
Shopping Center Iguatemi Campinas	17.359	34.022	15.611	30.559	17.395	34.093	15.611	30.559
Market Place Shopping Center	-	-	-	-	12.457	24.391	11.375	22.350
Market Place Tower	-	-	-	-	7.125	14.518	6.792	13.623
Shopping Center Iguatemi São Carlos	1.060	2.051	942	1.882	1.060	2.051	942	1.882
Shopping Center Iguatemi Brasília	7.251	13.987	6.789	13.087	7.251	13.987	6.789	13.087
Praia de Belas Shopping Center	4.901	9.301	3.880	7.499	5.855	10.905	4.132	7.751
Shopping Center Iguatemi Caxias	500	1.098	464	996	500	1.098	464	996
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	-	-	-	-	7.272	14.519	7.399	14.323
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	-	-	-	-	2.329	4.651	2.187	4.331
Shopping Center Galleria	-	-	-	-	7.043	13.928	3.257	6.580
Esplanada Shopping Center	-	-	-	-	3.932	7.867	4.176	8.217
Shopping Center Iguatemi JK	-	-	-	-	15.097	15.097	-	-
Shopping Center Iguatemi Alphaville	-	-	-	-	7.692	14.837	7.081	13.766
Outlet Platinum Novo Hamburgo	-	-	-	-	812	1.713	-	-
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	-	-	4.459	8.852	-	-
Shopping Center Iguatemi Rio Preto	-	-	-	-	3.582	3.582	-	-
Shopping Center Iguatemi Esplanada	-	-	-	-	5.250	10.527	-	-
Total das receitas de aluguéis e estacionamentos	51.963	101.349	46.818	91.352	134.448	246.171	93.624	182.636
Receita de outros serviços	4.375	8.474	4.590	6.144	24.518	45.432	15.948	30.798
Receita bruta de aluguéis e serviços	56.338	109.823	51.408	97.496	158.966	291.603	109.572	213.434
Impostos e contribuições	(4.488)	(9.106)	(4.592)	(8.235)	(9.998)	(19.094)	(9.433)	(17.455)
Outras deduções	(947)	(1.726)	(1.039)	(1.982)	(5.368)	(9.426)	(3.230)	(6.253)
Receita líquida de aluguéis e serviços	50.903	98.991	45.777	87.279	143.600	263.083	96.909	189.726

24. CUSTO DOS SERVIÇOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função. Conforme requerido pelas IFRSs, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas por natureza:

Notas Explicativas**a) Controladora**

	01.04.2014 à 30.06.14			01.04.2013 à 30.06.13			Total
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços	
Depreciações e amortizações	8.156	10.678	5.224	15.902	6.343	8.076	12.548
Pessoal	10.595	7.857	12.813	20.670	9.456	6.932	18.013
Remuneração baseado em ações	1.250	-	2.501	2.501	2.211	-	4.280
Serviços de terceiros	3.962	3.432	5.254	8.686	5.309	2.492	8.632
Fundo de promoção	994	2.053	-	2.053	964	2.012	2.012
Estacionamento	3.241	6.559	-	6.559	3.105	6.125	6.125
Outros	6.821	6.360	7.325	13.685	6.566	6.601	12.968
	<u>35.019</u>	<u>36.939</u>	<u>33.117</u>	<u>70.056</u>	<u>33.954</u>	<u>32.238</u>	<u>64.578</u>

b) Consolidado

	01.04.2014 à 30.06.14			01.04.2013 à 30.06.13			Total
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços	
Depreciações e amortizações	21.825	29.887	8.657	38.544	10.269	15.327	20.587
Pessoal	14.009	12.716	15.068	27.784	13.062	12.555	25.189
Remuneração baseado em ações	1.250	-	2.501	2.501	2.211	-	4.280
Serviços de terceiros	6.757	4.390	7.620	12.010	6.171	2.987	11.126
Fundo de promoção	2.017	3.943	-	3.943	1.609	3.317	3.317
Estacionamento	8.949	15.583	-	15.583	5.480	10.761	10.761
Outros	13.746	14.441	9.937	24.378	8.315	8.168	15.090
	<u>68.553</u>	<u>80.960</u>	<u>43.783</u>	<u>124.743</u>	<u>47.117</u>	<u>53.115</u>	<u>90.350</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está representado como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à		01.04.2013 à		01.04.2014 à		01.04.2013 à	
	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013
Receitas financeiras:								
Juros ativos	14.317	17.205	1.440	2.960	14.948	18.436	2.003	4.110
Variações monetárias e cambiais ativas	351	684	302	589	581	1.087	4.762	5.270
Rendimentos de aplicações financeiras	12.181	32.098	17.674	29.899	16.839	41.299	21.905	38.337
Outras receitas financeiras	278	545	217	447	299	566	226	472
	<u>27.127</u>	<u>50.532</u>	<u>19.633</u>	<u>33.895</u>	<u>32.667</u>	<u>61.388</u>	<u>28.896</u>	<u>48.189</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014 à		01.04.2013 à		01.04.2014 à		01.04.2013 à	
	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013	30.06.14	30.06.2014	30.06.13	30.06.2013
Despesas financeiras:								
Juros passivos	(7.750)	(12.139)	(7.936)	(15.027)	(18.275)	(33.312)	(12.999)	(24.518)
Variações monetárias e cambiais passivas	(21)	(50)	(66)	(90)	(344)	(673)	(383)	(1.156)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(67)	(127)	-	-	(94)	(205)
Encargos de debêntures	(31.709)	(62.920)	(24.761)	(42.530)	(31.964)	(63.416)	(24.947)	(42.882)
Impostos e taxas	-	(5)	(1)	(1)	(39)	(46)	(285)	(374)
Outras despesas financeiras	(2.424)	(4.022)	(1.225)	(2.427)	(3.228)	(5.874)	(1.632)	(3.607)
	<u>(41.904)</u>	<u>(79.136)</u>	<u>(34.056)</u>	<u>(60.202)</u>	<u>(53.850)</u>	<u>(103.321)</u>	<u>(40.340)</u>	<u>(72.742)</u>

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014		01.04.2013		01.04.2014 à		01.04.2013	
	à 30.06.14	30.06.2014	à 30.06.13	30.06.2013	30.06.14	30.06.2014	à 30.06.13	30.06.2013
Outras receitas operacionais:								
Receita na revenda de ponto	1.183	3.402	2.070	2.280	3.094	5.864	2.954	3.164
Ganho na alienação de imóveis (*)	40	40	-	-	40	7.092	-	14.667
Taxas e multas contratuais	414	932	1.064	1.204	1.020	1.915	1.504	1.985
Outras	140	275	248	422	457	771	693	908
	<u>1.777</u>	<u>4.649</u>	<u>3.382</u>	<u>3.906</u>	<u>4.611</u>	<u>15.642</u>	<u>5.151</u>	<u>20.724</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2014		01.04.2013		01.04.2014 à		01.04.2013	
	à 30.06.14	30.06.2014	à 30.06.13	30.06.2013	30.06.14	30.06.2014	à 30.06.13	30.06.2013
Outras despesas operacionais:								
Custo na revenda de ponto	-	-	(1.559)	(1.559)	-	-	(1.623)	(1.623)
Outras	(80)	(270)	(252)	(275)	(1.527)	(3.908)	(957)	(2.043)
	<u>(80)</u>	<u>(270)</u>	<u>(1.811)</u>	<u>(1.834)</u>	<u>(1.527)</u>	<u>(3.908)</u>	<u>(2.580)</u>	<u>(3.666)</u>

(*) Em 30 de junho de 2014 o saldo refere-se substancialmente a venda de terreno na modalidade de permuta física para construção de torres residenciais. Em 30 de junho de 2013 o saldo refere-se substancialmente a venda

Notas Explicativas

de terreno na modalidade de permuta física, para construção de torres comerciais no futuro shopping Center na cidade de São José do Rio Preto.

27. RELATÓRIO POR SEGMENTO

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência complementar privada

A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A.. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

No período findo em 30 de junho de 2014, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 204 (R\$ 304 em 30 de junho de 2013).

b) Plano Iguatemi de Bonificação

A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados.

Em 31 de março de 2014, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$6.788. Os pagamentos são feitos anualmente.

c) Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Crítérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de

Notas Explicativas

Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$13,50 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$ 18,00 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30.06.2014		31.12.2013	
	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	3.746.000	16,56	3.870.000	17,58
Opções exercidas	(92.800)	16,99	(124.000)	16,01
Opções em circulação no fim do exercício	3.653.200	17,26	3.746.000	16,56

Notas Explicativas

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

Data	Opções em circulação			
	Opções em circulações no fim do exercício	Vida remanescente contratual	Faixa de preço do exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2013	3.746.000	58	16,47 - 16,56	1.760.000
30 de junho de 2014	3.653.200	52	17,21 - 17,31	1.667.200

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 2.501 no período findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 4.280 em 30 de junho de 2013), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 1.980 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e banco mais as aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrada na nota explicativa nº 3.

b) Transações não caixa

No período findo em 30 de junho de 2014 a Companhia capitalizou juros no montante de R\$ 3.338 na controladora e no consolidado.

c) Obtenção de controle de investida

Conforme nota explicativa 2.2 (y), em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a aquisição de 14% da propriedade do Shopping JK Iguatemi por R\$ 178 milhões, passando a ter o controle das investidas JKIG e JKES. Os fluxos de caixa agregados advindos da obtenção de controle foram apresentados separadamente e classificados como atividade de investimento, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Caixa e equivalente de caixa	11.459
Contas a receber	13.159
Outros ativos	13.455
Propriedade para investimento	492.831
Passivo circulante	(19.147)
Passivo não circulante	<u>(108.082)</u>
Ativos e passivos líquidos adquiridos	403.675
Eliminação do saldo inicial de investimento não consolidado	<u>(225.585)</u>
Preço total de compra da propriedade para investimento liquidado em caixa	<u>178.090</u>
Caixa adquirido das investidas JKIG e JKES	<u>(11.459)</u>
Caixa pago pela propriedade líquido do caixa adquirido	166.631

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em julho de 2008, a Companhia anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A Companhia terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$112.200 líquido de luvas.

Em 20 de Dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. O Premium Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração do Premium Outlet é de out/2016.

Em 04 de Fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Premium Outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para Outubro de 2015. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Medida Provisória n° 627, de 11 de novembro de 2013 foi convertida na Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, apresentando alterações relevantes para as regras tributárias federais.

Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano calendário de 2015, embora ofereça a opção antecipada de seus dispositivos a partir do ano calendário de 2014.

Até a presente data a Administração não concluiu a análise sobre a opção pela aplicação dos requerimentos

Notas Explicativas

contidos na Lei 12.973/2014, para o ano-calendário de 2014 ou para o ano calendário de 2015. A Companhia está em fase de análise e de discussão com os seus assessores jurídicos e instâncias internas apropriadas sobre os impactos da referida Lei conseqüentemente, ainda não foi possível determinar qual será a opção para a Companhia.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de julho de 2014 a Companhia captou crédito imobiliário no valor de R\$ 230 milhões com um custo de TR + 9,5% a.a. equivalentes a 95,6% do CDI e com duração de 17 anos, prazo médio de 10 anos, para a construção das expansões dos Shoppings Iguatemi Campinas e Iguatemi Porto Alegre.

A Companhia recebeu, no dia 17 de julho de 2014, auto de infração da Secretaria da Receita Federal relativo a INSS e IRRF do exercício de 2010. A Administração e seus assessores jurídicos estão avaliando o teor do auto e seus impactos nos resultados na Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior

Contador CRC 1SP230685/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos ncisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Informações Trimestrais e, com base no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 30 de junho de 2014 e, portanto, recomenda sua aprovação na Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

Aparecido Carlos Correia Galdino

Conselheiro Fiscal

Jorge Moyses Dib Filho

Conselheiro Fiscal

Jussara Machado Serra

Conselheira Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2014.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com o parecer dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2014.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores